

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2761

QUINTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1985

PREÇO 20\$00

O «AQUI D'EL REI» DE A. PADRÃO

Como vários outros presidentes de clubes a nível nacional e internacional, Américo Padrão está desencantado. O timoneiro da mais representativa colectividade de Espinho, que com algumas boas ajudas, mas também com grande sacrifício pessoal fez do «Avenida» um verdadeiro estádio, em declarações públicas, exteriorizou o seu desalento face às dificuldades que tem encontrado (nomeadamente de ordem financeira) em gerir os destinos dos «tigres».

Ele, que na sua vida privada, não sabia o que era aceitar uma letra bancária, tem, como presidente, entre mãos, algumas delas no valor de milhares de contos, por cuja liquidação se tomou naturalmente responsável.

Não é, como afirmou, um problema exclusivo do Sporting Clube de Espinho, mas da quase generalidade dos nossos clubes de futebol. Nós diremos que o mal internacionalizou-se e atinge um todo o mundo onde o futebol é rei, proporções dramáticas.

De quando em quando surgem notícias de que grandes clubes além-fronteiras hipotecaram os seus troféus e até os seus estádios para corresponderem a compromissos financeiros assumidos pelos departamentos de futebol respectivos. Aqui bem perto de nós conhecemos casos gritantes de que um dia se há-de poder falar... É imoral que um chefe de família, por exemplo, dê ao clube de que é dirigente, o que faz falta aos seus próprios filhos. Que outros simulem a venda das suas propriedades, a um familiar ou a um amigo de confiança, para não virem a ter problemas bancários por dívidas contraídas com o futebol.

Rimo-nos da inconsciência e da desfaçatez daqueles que só sabem exigir e não estão dispostos a sacrificar-se, pouco que seja. Para ajudarem à confusão, assim a modos de quem atira a pedra e esconde a mão, são bem capazes de exigirem um estádio, quando afinal reconhecem a sua superfluidade. Por detrás das suas exigências há objectivos inconfessáveis. Por frustração e recalcamientos doentios, perseguem no anonimato covarde a quem nada tem que se lhe aponte. São autênticos marginais desta nossa sociedade, mas que, apesar disso, continuam impunes. Américo Padrão tem razões para se sentir desolado e para aventar que os clubes caminham para a bancarrota. Reconhece-se não ter sido ele quem criou essa situação no Sporting de Espinho. Quando lá chegou, a equipa deslizava para a 2.ª divisão. O mal já vinha de trás e não houve hipóteses de o debelar a tempo de evitar a queda. Foi como ter construído um edifício sobre terreno movediço. O desmoronamento dá-se quando as paredes estiverem ao alto... Aliás, também se reconhece que sem ele o clube não teria o estádio que hoje tem, não apenas pelas ajudas que conseguiu, mas também pelo esforço pessoal que desenvolveu. Foi Américo Padrão o «operário» mais sacrificado.

Há que buscar soluções para a crise. Parafraseando o presidente do Leixões, Ricardo Peixinho, em entrevista ao novo diário desportivo «O Jogo» (cuja saída se sauda, com desejos de longa vida), «não podem uns manter a mão aberta enquanto outros a têm fechada».

E é curioso que aqueles que nada fazem e nada dão, são normalmente os que mais reivindicam e mais protestam.

ALVARO GRAÇA

RÁDIO ESPINHO

Terminaram as emissões experimentais da Rádio Espinho, o serviço local de radiodifusão. Agora, o improvisado vai ceder à qualidade, no dizer de Avelino Mendes, presidente do «Alfa-Stars», grupo proprietário da estação.

«PONTAPÉ»

NO IMPROVISO

- APOSTA NA QUALIDADE

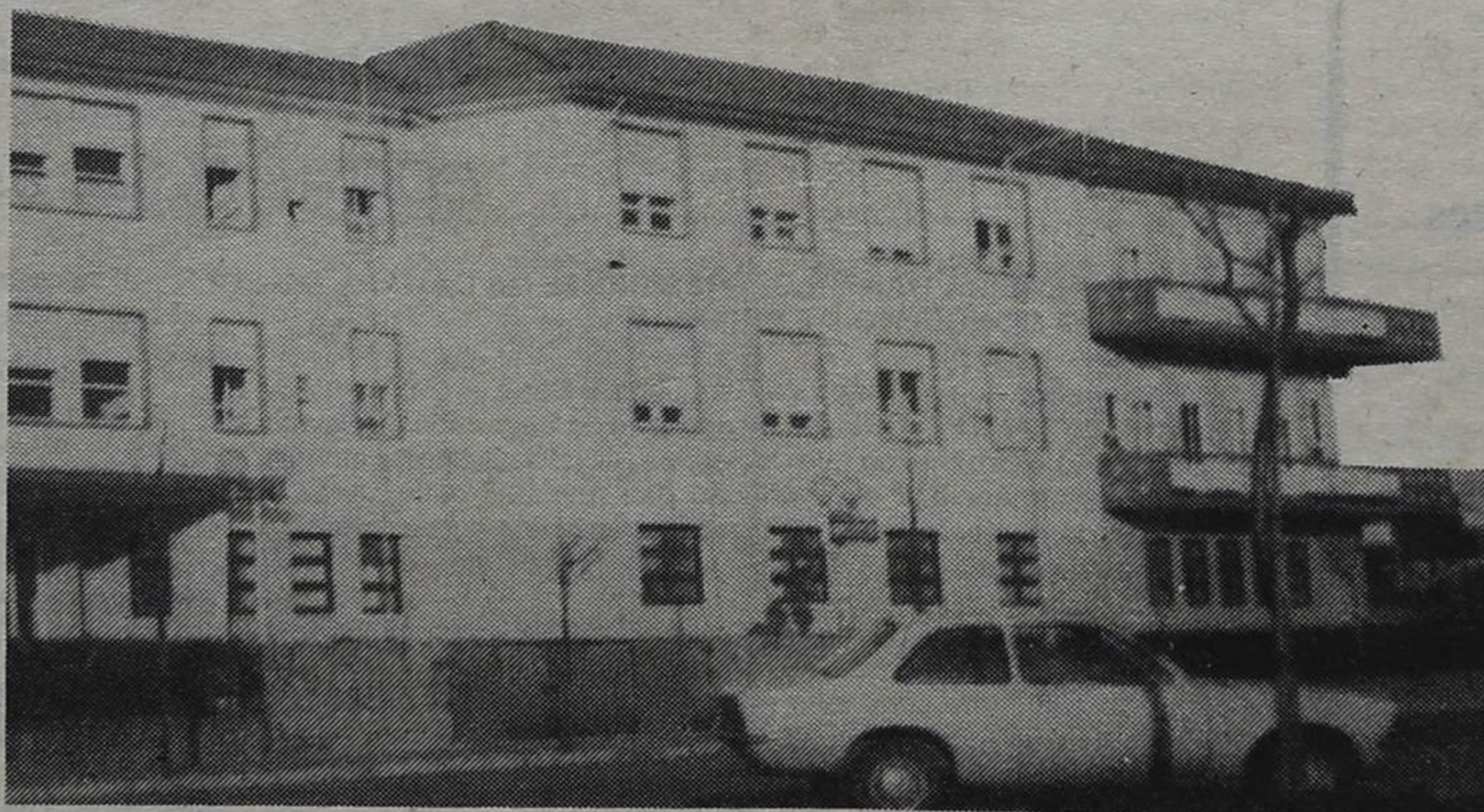
Serão criadas direcções de programas e de informação (nesta incluída uma subdirecção desportiva), será formada uma direcção financeira e lançar-se-á uma escola de rádio, por onde passarão os candidatos a «radialistas». Será, por outro lado, alargado o tempo de emissão.

□ PÁGINA 5

AVENIDA 32: VAI ARRANCAR O PRIMEIRO LANÇO

- AVANÇOS NO PROCESSO DA VARIANTE À EN 109

A breve trecho, será iniciada a construção do lanço da Av.º 32 entre as ruas 19 e 33. Por outro lado, já foi aprovado superiormente o projecto da variante à estrada nacional n.º 109 e iniciado o processo para expropriação, por utilidade pública, dos terrenos necessários à construção dessa rodovia. Estas e outras novidades, a nível de poder local, pode o leitor encontrá-las na página 3.



AINDA ESTE ANO?

HOSPITAL LOCAL «VERÁ» METADE DO DINHEIRO QUE O ESTADO DEVE

□ PÁGINA 10

JOAQUIM CAPELA: TAMBÉM ELE TEM «O BICHINHO DA MADEIRA»

□ ÚLTIMA PÁGINA

DEFESA DESportiva

PRESIDENTES DOS «TIGRES»

E DO ACADÉMICO

DOIS AMÉRICOS QUE QUEREM IR EMBORA

Os presidentes dos 1.º e 3.º clubes da terra, respectivamente Américo Padrão e Américo de Freitas, não manifestam intenção de se recandidatar aos respectivos cargos.

Freitas está cansado — ele que deu ao Clube Académico 14 dos seus 40 anos de vida —; Padrão está desencantado com «quanto se passa no futebol». Mas o que os dois Américos querem é não abandonar os «barcos» sem alcançarem as metas a que se propuseram.

□ PÁGINA 7

«ESTRELAS VERMELHAS» RESPONDE AO CD SILVALDE

□ PÁGINA 8

VÓLEI: TÍTULO PARA ESPINHO?

□ PÁGINA 9

CASOS

QUEM VIAJA EM MOTORIZADA ALHEIA...

Por ter furtado a motorizada 5-VNG - 49-38, que se encontrava estacionada junto do Café Vilas, em Silvalde, pertencente a Vítor Ricardo Couto Ribeiro, 24 anos, solteiro, cordeiro, residente na Praia da Granja, foi preso Fernando Manuel Rodrigues Fernandes, de 18 anos, solteiro, sem profissão, morador na Rua 37, 532, 1.º direito, nesta cidade.

A prisão ocorreu no lugar de Santa Cruz, em Silvalde, pelas 00.15 horas da passada terça-feira. Fernando Fernandes foi apresentado ao Tribunal de Instrução Criminal de Gaia, onde se verificou tratar-se de um indivíduo useiro e vezeiro em problemas com agentes policiais.

QUEM O MANDOU SER BRIGUENTO?

Quarenta e cinco dias de prisão remíveis a 200 escudos diários e multa de 14 dias a 200 escudos, foi a pena que Carlos Pinto Duro, de 30 anos, casado, corticeiro, morador em Lourosa, recebeu como condenação por ter deixado que o «sangue lhe subisse à cabeça».

Com efeito, pelas 6 horas do dia 19, no cruzamento das ruas 24 e 33, Carlos Duro envolveu-se em desordem com Henrique Vítor

Sá Duarte, de 29 anos, solteiro, empregado de escritório, residente na Avenida 24, 325, 3.º esquerdo, em Espinho. A razão? Henrique Duarte solicitar a presença da autoridade por causa de um acidente ocorrido entre as viaturas de matrículas ST-77-58 e FN-30-82.

Carlos Duro, não satisfeito com a «briga» travada com Henrique, agrediu ainda o agente o que o levou a ser preso e condenado pelo Tribunal de Instrução Criminal de Gaia:

DETENÇÕES

Porter mandados de condução sob custódia (porque havia falhado ao TIC de Gaia que o intimara), foi detido César Rodrigues da Silva, de 19 anos, solteiro, morador no lugar do Barreiro, em Silvalde. Foi presente na delegação do TIC em Espinho.

Foi também detido Vítor Hugo Sousa Nunes, de 16 anos, marceneiro, residente em Grijó, por conduzir o motociclo simples com a chapa de matrícula LV-78-61, sem estar habilitado com a respectiva carta de condução.

Presente no Tribunal da Comarca de Espinho, foi condenado a uma multa de 12 mil escudos, incluindo custas e selos do processo, ou, como alternativa, a oito dias de prisão a cumprir.

PESSOAIS

Nascimentos - No dia 17, Timóteo, filho de Américo Valentim Tavares Cântara e de Maria Emília da Silva Pereira, moradores na Rua 66, n.º 89, em spinho; no dia 19, Ana Raquel, filha de Manuel António de Sousa Pereira e Alice Gouveia de Sousa, residentes no lugar de Esmojães, em Anta; em 20, Ana Iva, filha de Manuel Alves e de Deolinda de Oliveira e Costa Alves, moradores no lugar de Gulhe, em Silvalde; no dia 22, Sandra Marisa, filha de Fernando António de Sousa Alves e de Maria de Fátima da Costa Moreira, residentes na Rua 22, n.º 559, em Espinho; no dia 25, Juliana Celeste, filha de José Pereira do Couto e de Felismina dos Santos Cardoso, moradores no lugar da Cruz, em Santa Maria de Lamas.

Casamentos - No dia 14, António Rodrigues da Cunha, de 30 anos e Maria de Fátima da Silva Moreira, de 21 anos, na conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 16, José Tavares Cruz, de 23 anos e Maria de La Sallette Brito de Oliveira, de 20 anos, em Silvalde.

Falecimentos - No dia 23, Miquelina Sousa de Oliveira Pinto Neves, de 71 anos, viúva, residente na Rua 62, 327, em Espinho; em 24, Deolinda Rodrigues Guedes, de 73 anos, casada, Rua 62, n.º 934, em Espinho; em 24, Maria de Glória da Costa Pereira e Sá, de 84 anos, viúva, residente na Rua 62, 207, 3.º direito, em Espinho; no dia 26, Carlos Alberto Pinto Ferreira, de 20 anos, solteiro morador no lugar de Estrada, Anta.

FREGUESIAS

CASA DO POVO MUDA DE POISO EM FINS DE MARÇO

Só em fins de Março a Casa do Povo de Espinho deverá transitar para as suas novas instalações, no bloco camarário junto à Cercí, na Rua 25 de Abril, em Anta - apurou o nosso jornal de boa fonte.

No entanto - soubemos também - a direcção da instituição entregou já à Câmara mil contos para sinalizar a compra da loja que utilizará como sede.

Recorde-se que a Casa do Povo está instalada provisoriamente, há 4 anos, em dependências da Junta de Freguesia de Paramos, depois de ter abandonado o prédio da Rua 19, que foi demolido para dar lugar ao Aparthotel.

ARRANJO DO LARGO DA IGREJA (ANTA)

A Junta de Anta pretende reparar o Largo da Igreja, naquela freguesia, por administração directa.

Para que isso seja possível, pedirá à Câmara a necessária verba, ao mesmo tempo que submeterá à sua consideração o respectivo projecto, da autoria de um técnico da freguesia.

Entretanto, está em curso uma primeira ampliação do cemitério local.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS EM SILVALDE

Prossegue, em Silvalde, o programa de pavimentação de

arruamentos delineado pela Junta de Freguesia local. Em adiantado estado notam-se, por exemplo, os trabalhos nos arruamentos de Entre-Matos (Barreiro).

Como há tempos referimos nestas colunas, a pavimentação de arruamentos é a prioridade executiva «besouro» neste mandato.

ENERGIA FRACA EM PARAMOS...

Moradores dos lugares a nascente da freguesia de Paramos (Monte e Moinhos) queixam-se da fraca potência da energia eléctrica da zona. Esta situação tem provocado prejuízo elevados em electro domésticos. Por isso, foi elaborado um abaixo-assinado a reclamar às autoridades competentes o reforço da corrente.

Outro abaixo-assinado, também subscrito por paramenses, reclama a melhoria dos abrigos do apeadeiro.

... E SUBSIDIOS

Há algum tempo, a autarquia paramense distribuiu subsídios por diversas colectividades e instituições, sendo de realçar os atribuídos ao Centro Social/Infantário (30 contos), Banda Paramense (80 contos), ABCR/Recordar é Viver/Luz e Vida (70 contos) e «Os Morgadinhos» (40 contos).

EXPROPRIAÇÕES

PARA O ADRO

O secretário de Estado da Habitação e Urbanismo declarou já de utilidade pública, atribuindo à sua expropriação carácter de urgência, os terrenos que permitirão o arranjo urbanístico da zona do adro da igreja de Paramos.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO

ESPINHO

IVA - Sessão de Informação para Operadores Económicos

DIA 2/MARÇO/85

OBJECTIVOS - Preparar responsáveis de empresas para os processos de implementação e execução.

PROGRAMA - 1. Divulgação Técnica do Código do IVA

- 1.1 Mecanismos do Imposto
- 1.2 Incidência, Isenções, Valor Tributável
- 1.3 As Taxas do IVA

2. OBRIGAÇÕES DOS CONTRIBUINTES

- 2.1 Organização Contabilística
- 2.2 Contribuintes s/ Contabilidade Organizada
- 2.3 Obrigações Periódicas de Declaração e Pagamento

MONITORES - Técnicos da D.G.C.I. (núcleo do IVA) expressamente convidados.

REALIZAÇÃO - CINCO - Colaboração/Indústria/Comércio - Apartado 122 - 4502 Espinho

LOCAL/DATA - Sábado dia 2 de Março de 1985, c/ início às 14.30 horas no Hotel Praia Golfe em Espinho

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES - Avenida 24 n.º 1.013 - Espinho telef. 722776 - Rua 20 n.º 292 - Espinho telef. 723900 - (Inscrições limitadas).

NOTA - Esta sessão além de ter o apoio de 1 retroprojector possibilitará aos participantes a visualização de novos equipamentos p/ escritório.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 20/85

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz público que no Diário da República, II Série, n.º 40, de 16 de Fevereiro de 1985, foi publicado o despacho do Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo que declarou a utilidade pública e atribuiu carácter de urgência à expropriação das parcelas necessárias à execução do plano de pormenor da zona situada a sul da Igreja de Paramos, que abaixo se indicam:

PARCELA N.º 1 - Terreno de pinhal e cultivo, confrontando do Norte com Caminho, do Sul com António Dias Madalena Igreja e outros, do Nascente com José Alberto Aguiar de Sá Azeredo e do Poente com Caminho Público, com a área a expropriar de 11.300 m², inscrito na matriz predial rústica de Paramos sob o n.º 1684 e pertencente a ZAIDA DE AGUIAR SÁ AZEREDO.

PARCELA N.º 2 - Casa de habitação em ruínas e quintal, confrontando do Norte com Largo da Igreja, do Sul com José Maria de Sá Fernandes, do Nascente com Proprietária, do Poente com residência paroquial, com a área a expropriar de 295 m², inscrito na matriz predial urbana de Paramos, sob o n.º 377 e pertencente a ZAIDA DE AGUIAR SÁ AZEREDO.

PARCELA N.º 3 - Terreno de mato e pinal, confrontando do Norte com Caminho, do Sul com Caminho, do Nascente com João Ricardo Pinto Romeira e do Poente com Caminho, com a área a expropriar de 3.300 m² e inscrito na matriz predial rústica de Paramos sob o n.º 1011 e pertencente a ARMANDO VIEIRA DE SÁ e AR-LINDO VIEIRA DE SÁ.

PARCELA N.º 4 - Terreno de mato e pinhal, confrontando do Norte com Zaida de Aguiar Sá Azeredo, do Sul, Poente e Nascente com Caminho, com a área a expropriar de 1.800 m², inscrito na matriz predial rústica de Paramos sob o n.º 1012 e pertencente a FERNANDO DA ROCHA CARVALHO ALVES.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

Espinho e Paços do Concelho, 22 de Fevereiro de 1985

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

ARTUR PEREIRA BARTOLO

LUGAR DE ESPINHO (JUNTO À CIDADE DE ESPINHO)

VENDEM-SE OS 3 ÚLTIMOS LOTES DE TERRENO (MORADIA) EM LOTEAMENTO DEVIDAMENTE APROVADO.

— Telefone 723380 ☆ ESPINHO —
(Horas de expediente)

ESPINHOS E ROSAS

ASSEMBLEIA — 1

Ao contrário do comunista Jorge Carvalho, que é a «gralha»-mor da Assembleia Municipal, o social-democrata Alcides Soares fez um pacto com o silêncio.

Porém, na reunião de sexta-feira à noite, falou. Como se pode ver no respectivo relato, falou de turismo e cultura. E fê-lo ao agrado de Jorge Carvalho, que não conteve este comentário:

— O dr. Alcides fala pouco mas quando abre a boca, fá-lo bem!

É o presidente da mesa não perdeu a oportunidade de disparar uma demolidora observação:

— Então, quem fala muito, fá-lo mal!

ASSEMBLEIA — 2

Ainda Jorge Carvalho, sempre «apetecido» neste tipo de secções:

— É de lamentar que um bairro construído há 10 anos (O Bairro da Ponte de Anta) esteja tão degradado.

Observação incrivelmente discordante do seu colega de bancada, outro «apetecido» de «Espinhos e Rosas», o presidente da Junta «comunista» (sic) de Anta:

— As casas da Ponte de Anta até nem estão tão degradadas como se diz...

O DESMENTIDO QUE NÃO NASCEU

O político local que se dá pelo nome de Luís Gomes continua a somar derrotas. Depois da nossa notícia intitulada «CDS: «Abafados» os resultados da eleição de delegados ao congresso», foi para a reunião do partido «impor-se»! que exigia fosse elaborado um desmentido ao nosso texto. A coisa foi a votação e o resultado é que Gomes saiu estrondosamente derrotado. Só o seu voto, e de um outro a favor...

Afinal, uma decisão ajudada: as verdadeas não se desmentem...

EM PARAMOS «DEFESA DE ESPINHO» VENDE-SE NOS CAFES ZIP-ZIP E COTELO

A nível de poder local, as novidades dos últimos sete dias relacionam-se principalmente com rodovias: o anúncio do arranque de um lanço da Avenida 32 e os avanços no processo que há-de culminar na construção da variante à estrada nacional n.º 109.

Outra novidade tem a ver com o desenvolvimento favorável a Espinho de um caso despoletado há semana e meia: o possível desvio de 40 mil contos, destinados à embargada

Estalagem do Golfe, par.

obras turísticas em Falperra-Braga.

À parte isto, saliência para o debate sobre a política de turismo em Espinho, que uns dizem ser palpável e outros afirmam não existir e para a disposição da EDP de cobrar mesmo as dívidas do município, sob pena de chamar a si a exploração da energia em baixa tensão. Abaixo, os pormenores.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ENTRE O «SIM» E O «NÃO»

TEMOS POLÍTICA DE TURISMO?

Espinho tem, ou não, uma política de turismo? As opiniões dividiram-se na reunião da Assembleia Municipal de sexta-feira última.

No debate que a análise na especialidade do capítulo turístico do plano de actividades suscitou, Alcides Soares (PSD) sustentou que «a cultura e o turismo são sempre os parentes pobres do plano de actividades».

«Em vez de esperar pelas realizações das colectividades, a Câmara devia ser a dinamizadora», defendeu o social-democrata.

Já Ferreira da Silva (PS) se mostrou favorável ao plano, que está preparado «dentro dos condicionamentos financeiros do país».

Da bancada social-democrata retorquiria Domingos Bastos, opinando que o plano em matéria turística «é de uma pobreza franciscana».

Contraporia, porém, o presidente da Câmara, o socialista Artur Bártolo, que a nível de turismo se está a trabalhar na base. E explicitou: «Sem uma estação de esgotos e sem água ao domicílio não se pode fazer turismo. Veja-se, por exemplo, o que se está a passar no Algarve».

«Quanto às festas — prosseguiria — admite que não tenham o mesmo brilho de outros tempos, mas as colectividades, que nós subsidiámos, têm vindo a promover realizações de grande interesse. De resto, nunca houve tantos turistas em Espinho. A capacidade hoteleira aumentou mas no último ano houve ocupações das diversas unidades a 100 por cento».

INVESTIDAS DO MAR PREOCUPAM DEPUTADOS

A causa próxima deste debate foi uma recomendação da APU, de dois pontos, que solicitava à Câmara a elaboração de um programa de actividades turísticas, a submeter à apreciação da Assembleia, bem como a inclusão no plano do parque de campismo de Sales.

Sobre esta última questão, praticamente só a APU e um ou outro social-democrata afirmaram defender tal sugestão. Mas Alcides Ribeiro (PSD) diria que «a haver outro parque de campismo, quando ele se justificar, seria na orla marítima». Ferreira da Silva, por seu turno, referiria que a verba do jogo

destinada ao parque de campismo foi transferida para as expropriações do chamado «quarteirão da Marisqueira» (entre as ruas 2, 4, 19 e 21). Daí que a obra seja irrealizável — sustentou.

Entre várias outras recomendações, sublinhamos uma, visando a construção de balneários públicos nas zonas do Bairro Piscatório e do Bairro da Ponte de Anta. Só a primeira seria aprovada.

Entretanto, no período de antes da ordem do dia, foram aprovadas duas moções e rejeitada uma proposta. A primeira das moções diz respeito à defesa costeira. Con-

sidera o documento que as novas investidas do mar estão «a lançar o pânico entre a população ribeirinha», não só da cidade como de Paramos, pelo que se defende da parte da Câmara uma intensificação das diligências em Lisboa tendentes à resolução do problema.

40 MIL DA ESTALAGEM FICAM POR CÁ?

A outra moção reportava-se ao desvio de 40 mil contos para Braga e que inicialmente estavam afectos à construção da Estalagem do Golfe.

Esta obra — uma obrigação contratual da concessionária

do jogo — foi embargada pelo Exército e a Secretaria de Estado do Turismo, ao invés de desbloquear a situação, acaba de atribuir tal verba à Rampa da Falperra, na «cidade dos Arcebispos».

Ao debater-se esta moção, o presidente da Câmara informou que, juntamente com a deputada à Assembleia da República, Rosa Albernaz, fizera diligências em Lisboa para evitar a consumação do desvio. Foram recebidos quer pelo secretário de Estado do Turismo, quer pelo primeiro-ministro, que lhes garantiram a revisão da decisão. Em contrapartida, a Câ-

mara terá de propor outro terreno para erguer a estalagem.

Quanto à proposta rejeitada, defendia a constituição de uma comissão que estudasse a alteração da localização da futura central de camionagem. No projecto, aquela infra-estrutura está prevista para a zona central mas a UEDS — a força política que apresentou este documento — pretendia-a mais a nascente.

A sessão prossegue amanhã, sexta-feira, às 21.30 horas, no salão nobre da Câmara.

CÂMARA «TOMOU CONHECIMENTO»

EDP QUER DÍVIDAS REGULARIZADAS

A Câmara Municipal «tomou conhecimento» que a EDP pretende ver a situação de dívidas, para com aquela empresa, regularizada até 31 de Março próximo. Com efeito, em 31 de Janeiro passado, o Conselho de Ministros determinou que os municípios devedores à EDP sejam notificados para regularizar os débitos até àquela data, sob pena de distribuição de energia eléctrica na respectiva área ser cometida à EDP.

Este um dos assuntos tratados no prolongamento da reunião da Câmara que teve lugar na passada quinta-feira. Para além disso, os edis tomaram conhecimento, também, de uma informação do Gabinete do Ministro do Equipamento Social sobre o projecto da variante à EN 109 entre Miramar e Maceda. De facto, aquele projecto já se encontra aprovado superiormente por despacho de 8 de Janeiro transacto. A declaração de utilidade

pública das expropriações será publicada no Diário da República, brevemente.

HOMENAGEM

O «Rancho Recordar é Viver», de Paramos, homenageou, no sábado passado, o presidente da Federação de Folclore Português, Augusto Santos. Por proposta de Carvalho e Sá, a edilidade deliberou lavrar em acta um voto de louvor a Augusto Santos pelo que ele tem feito em prol do folclore português.

AV. 32: OBRAS ARRANCAM EM BREVE

Muito em breve deverão arrancar as obras do lanço da Avenida 32 compreendido entre as ruas 19 e 33. Para que tal se verifique falta efectuar as devidas expropriações.

EMPES

Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

CONVOCATÓRIA

Ficam convocados os sócios para assistirem à Assembleia Geral Ordinária, que se realiza no próximo dia 8 de Março, pelas 21 horas, na sede da Sociedade, à Rua 26 n.º 601-2.º Esq.º, Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHO:

— Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício de 1984.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1985

A GERÊNCIA,

Fernando Martins da Cunha
Joaquim de Vasconcelos Ferreira

«Defesa de Espinho» — 2761 — 28/2/85

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

PROCESSO DE EXEC. FISCAL N.º 229/65 e aps. — 1.ª PRAÇA

Avelino de Sousa Barros, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Espinho.

Faz saber que no dia 12 de Março próximo, pelas 15 horas, à porta deste Juízo, e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, à Rua 26, n.º 605, em Espinho, se há-de proceder, em 1.ª praça, à arrematação em hasta pública, pelo maior lanço que for oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados à «FÁBRICA DE PAPEL CASTELO, LDA.», que teve a sede no lugar do Souto, em Silvalde, deste concelho, para pagamento de 68 367\$90 e do acrescido (juros de mora e custas do processo), referente a dívidas de Contribuição Predial, Contribuição Industrial — grupo B, Imposto de Capitais, Imposto Complementar, Instituto Nacional de Estatística e ao Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego, dos anos de 1964 a 1973.

BEM PENHORADO:

— Casa de habitação, moinho e fábrica para indústria de papel, totalmente em ruínas, com terreno junto, sito no Lugar do Monte ou Castelo, freguesia de Paramos, deste concelho, a confinor do Nascente com Margarida Pinto de Meneses, do Poente e Sul com o rio velho e do Norte com o caminho de servidão, inscrito na matriz urbana sob os artigos 111 e 112 e na rústica sob os artigos 393, 394 e 395 da freguesia de Paramos e está registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 544, a folhas 118 verso do livro B-2, no valor de 1 700 000\$00 (um milhão e setecentos mil escudos).

O BEM VAI À PRAÇA PELO VALOR INDICADO DE UM MILHÃO E SETECENTOS MIL ESCUDOS.

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto do bem mencionado.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

E eu, José Astério Vieira Gomes, escrivão, o subscrevi.

O JUIZ AUXILIAR,
Avelino de Sousa Barros

O ESCRIVÃO,
José Astério Vieira Gomes

par... **LAMENTO**

VEDAÇÕES DA CP OU A HISTÓRIA DA CASA ROUBADA

«Casa roubada...»
Neste país é assim. As trancas aparecem sempre depois da «casa roubada». Desejaríamos, porém, que assim não viesse a acontecer com as famigeradas vedações do caminho-de-ferro, nomeadamente na zona do Rio Largo.

Há que séculos foram derrubadas e derrubadas permanecem! Há que séculos crianças se arriscam quotidianamente a perder a vida debaixo do «monstro» de ferro! Há que séculos!

Senhores da CP, deste «par...lamento», lamentamos tanto desleixo. Lamentamos ainda mais porque, tanto quanto sabemos, a Câmara local ofereceu os serviços de funcionários seus para colocar as vedações, pelo que bastaria à CP fornecê-las. Lamentamos.

Também lamentaremos se a CP vier a repor as vedações ape-

nas quando ali se perderem vidas... ou quando populares decidirem cortar a linha. Sim, porque, como todos se recordam, só assim a CP colocou cancelas na

«SECUNDÁRIA» LOCAL: QUEM A SALVA?

Parece estar em moda o vandalismo nos estabelecimentos de

lica serram ferros, abrindo brechas para se introduzir no interior, onde actuam com à-vontade, na maior impunidade. Isto para já não falar das pseudo bombas, que têm vindo a alamar toda a população estudantil.

Causa espanto como se processam todos estes actos, alguns, convenhamos, bem morosos e complicados, sem que a vigilância policial os detecte.

Tanto no lado poente, em dois locais, como nas traseiras, existem enormes buracos por onde se introduzem os vândalos. A própria Comissão de Pais está deveras alarmada, receando a degradação cada vez mais acelerada daquele património.

A falta de iluminação interior, momentaneamente nas traseiras, dá igualmente azo a cenas bastante chocantes dos marginais que se introduzem na escola.

O Conselho Directivo, embora conhecedor destas anomalias, não tem tomado as necessárias medidas, não só no sentido de reparar os estragos (que, por enquanto, não são muito volumosos) como para «accionar o alarme» a quem de direito. Oxalá que não surjam destruições ou assaltos de maior monta para que, depois da «casa roubada», surjam as trancas à porta.

andando por aí à solta, procurando algo para mastigar nos caixotes do lixo, farejando tudo quanto é canto. Olhar é desconfiado e lançam um rosnar ameaçador a quem deles se aproxima.

Se, por um lado, eles conseguem chegar até ao nosso ponto sensível, por outro, não é fácil andar pela rua com verdadeiras matilhas de cães vadios. O que é certo é que, de quando em vez, elas surgem, tal qual uma praga e vão causando os mais variados dissabores. Que fazer? Bom, o mais cómodo será acusar a «carrocinha» de nada ligar aos cães vadios. Mas um pouco da verdade pertence à crítica a certos donos que, numa atitude um pouco comodista e de cansaço, após o período de «tudo que é pequenino, é engraçadinho», fartam-se de lhes dar comida, de

surja um defensor acérrimo da Sociedade Protectora dos Animais. Que na maioria das vezes tarda ou nunca chega.

Há outro ponto que não deve ser esquecido. São múltiplos os casos em que nós, transuentes, nos sentimos enjoados e perturbados com o triste espectáculo de um cão ou gato vadio atropelado por uma viatura mais apressada. Alguns passam logo para o «outro mundo» e permanecem no meio da via, inertes, desfeitos, ensanguentados. Outros, talvez um pouco mais sortudos, acabam por ficar coxos, cegos ou com outras chagas, arrastando-se pelos passeios, gemendo.

Só nos resta perguntar: haverá por aí alguém que termine com este problema? Se houver... faça o favor.

TEXTOS

- AGOSTINHO ALMEIDA
- JAIME GABRIEL DE JESUS
- JORGE MAIA
- MARGARIDA FONSECA

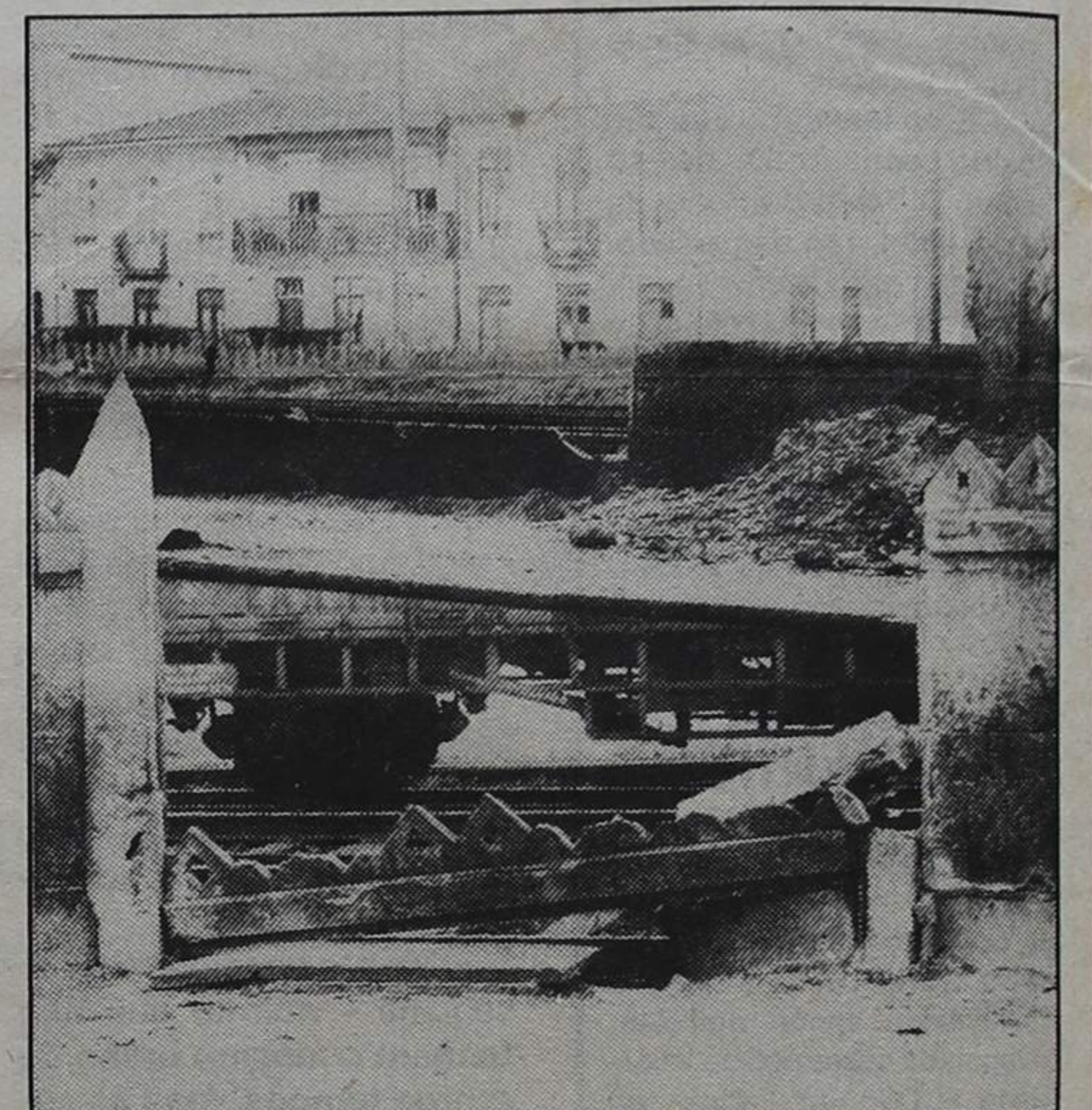
FOTOS

- JOSÉ OLIVEIRA

fatídica passagem de nível do Bairro Piscatório.

Esta CP é (também) assim. Só com o «chicote» ou com a «casa roubada»...

ensino, por todo o país. Para não fugir à regra, a Escola Secundária (antiga «Industrial») tem sido alvo dos vândalos que actuam a coberto da noite. Na vedação metá-



Vale mil palavras esta amostra do desleixo da CP

aturar o abanar constante e fiel das caudas e... fora com eles. Esquecem, contudo, que o cão (ainda) é o melhor amigo do homem e que, muitas vezes, é preferível ser paciente com as suas impertinências, do que aturar certos indivíduos...

Todavia, não são só cães vadios que por aí proliferam. Os gatos — não esqueçamos que estamos no mês de Fevereiro... —, estão por toda a parte, miando desconsoladamente e fugindo com o pêlo arrepiado ao pressentirem os passos humanos. Alguns, doentes pela fome, deixam-se ficar nos umbrais das portas, como se esperassem que

OS JARDINS DA AV. 24 E A FALTA DE CIVISMO

A Câmara Municipal de Espinho, mais propriamente a secção de Jardins, tem vindo a embelezar a Av. 24, colocando relva e plantas na faixa que separa as duas vias.

Até aqui tudo muito certo. Mas o que realmente não está nada certo é o que certos peões fazem: atravessam a via por cima da zona ajardinada, sabendo que existem vários «corredores» de cimento para isso!

Anda por aí uma grande falta de civismo!

PALMEIRAS DA AV. 8 EM TRATAMENTO

A Câmara local, preocupada com o estado de «saúde» das palmeiras da Av. 8, enviou «médicos» para as tratar em condignamente. Consideradas como verdadeiros «ex-libris» de Espinho, as velhas árvores, a continuar como estavam, não teriam muito tempo de vida. Ainda bem que o nosso «par...lamento» não caiu em saco roto.

Há que defender o património público de forma responsável. A própria Comissão de Pais compete encarar o problema frontalmente, não se ficando pelos lamentos, solicitando ao Conselho Directivo que diligencie as medidas tendentes a finalizar o vandalismo reinante.

CÃES E GATOS VADIOS À ESPERA DA «CARROCINHA»

Eles andam esfomeados, doentes, de rabo caído e língua pendendo na boca ofegante. Cada vez são em maior número,

EM GUETIM O «DE» VENDE-SE NA CASA VERDE

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

6/3/85

Na passagem das BODAS DE PRATA de:

D.ª LUSITANA ALVES
E
AMADEU ALVES



Suas irmãs, cunhados e sobrinhos desejam-lhes muitas felicidades.

CORFI

ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TÊXTEIS

Manuel de Oliveira Violas, SARL.
SILVALDE ☆ ESPINHO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Convoco, nos termos do disposto no artigo 17.º dos estatutos, os senhores accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária, no dia 28 de Março de 1985, pelas 15 horas, na sede social, no Lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Discutir, aprovar ou rectificar o relatório e contas da administração e o parecer do conselho fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1984;
- 2.º — Proceder à eleição dos corpos sociais para o triénio de 1985-1987;
- 3.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Se a assembleia não puder realizar-se por falta de accionistas bastantes, funcionará uma hora depois, qualquer que seja o número de accionistas presente.

Silvalde, 6 de Fevereiro de 1985

O Presidente da Assembleia Geral,
Amadeu Alves Morais

I.I.I.
INVESTIMENTOS
INDUSTRIAIS
E IMOBILIÁRIOS,
SARL.

SILVALDE
ESPINHO
ASSEMBLEIA
GERAL
ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco, nos termos do disposto no artigo 24.º dos estatutos, os senhores accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária, no dia 27 de Março de 1985, pelas 15 horas, na sede social, no Lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Discutir, aprovar ou rectificar o relatório e contas da administração e o parecer do conselho fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1984;
- 2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

De acordo com o artigo 19.º dos estatutos, se não houver número de accionistas bastante para o funcionamento da assembleia, esta terá lugar no dia 16 de Abril de 1985, pelas 15 horas, qualquer que seja o número de accionistas presente.

Silvalde, 6 de Fevereiro de 1985

O Presidente da Assembleia Geral,
Amadeu Alves Morais

RÁDIO ESPINHO

«PONTAPÉ» NO IMPROVISO APOSTA NA QUALIDADE

Ao falar-nos da «sua» Rádio Espinho, Avelino Mendes é peremptório: «**Ou se avança com qualidade, ou se acaba. Não queremos manter-nos no improvisado.**»

Propriedade do grupo CB Alfa-Stars, de que Avelino Mendes é presidente, a emissora local vai acertar as agulhas e lançar-se num projecto «a sério». As emissões experimentais terminaram há duas semanas e a reorganização está em marcha. Vão ser adquiridos dois novos emissores e material de áudio-frequência (micros, gira-discos, etc.) que possibilitarão melhores condições de audição.

Por outro lado, vão ser criadas direcções de programas e de in-

formação, bem como uma escola, que preparará, para futura selecção, os candidatos a «radiolistas».

Quanto à grelha de programação, numa primeira fase a Rádio Espinho continuará a ir para o ar nos dias das emissões experimentais, ou seja, às sextas e sábados, à noite, e domingos, de manhã. Todavia, os períodos de emissão, que eram de cerca de 3 horas, serão alargados para 4 ou 5 horas — revelou-nos Avelino Mendes.

Apartido, far-se-à um esforço para imprimir à programação um cunho mais local, condizente com o estatuto da Rádio Espinho, um serviço local de radiodifusão sonora. Considerar-se-à, para a elaboração dos programas, o tipo



Avelino Mendes, um homem que «vive» a Rádio Espinho e que aposta tirá-la do improvisado (foto de arquivo)

mentais foram gastos mais de cem contos e os dois emissores novos e o material de áudio-frequência importarão em 500 contos, «dinheiro que não temos».

Os novos emissores, além de garantirem uma melhor recepção dos programas na periferia (sobretudo Feira-Norte e Ovar, onde a Rádio Espinho é muito ouvida), permitirão também emissões em estereofonia.

Projectos «à la longue», a Rádio Espinho também os tem e o mais importante será a construção de uma emissora em terreno já prometido.

«A RAPAZIADA VIVE AQUILO!»

Recuemos, entretanto, ao passado, às emissões experimentais. Avelino Mendes reconhece muitas deficiências, resultantes da falta de maturidade das pessoas. Os elementos que colaboraram nas emissões eram bastante jovens e, à excepção de Joaquim Júlio — que já fez rádio na Guiné — e de Napoleão Guerra — que faz locução no Estádio da Avenida, todos entravam num mundo desconhecido. «**Todos tinham muito boa vontade, mas isso não chega. Daí temos pensado na escola.**»

de audiência que se julga ter em cada emissão.

Outra pretensão de Avelino Mendes é criar uma direcção financeira que abordará entidades locais diversas e a própria população, no sentido de obter alguns fundos. É que com o emissor utilizado nas emissões experi-

De qualquer modo — acentua o nosso interlocutor — «**a rapaziada vive aquilo. Quando não há emissões é como quando não há futebol para os adeptos da bola.**»

As emissões iam, e, para já, continuarão a ir para o ar a partir de instalações cedidas por pessoa amiga algures numa freguesia do concelho.

A Rádio Espinho — garante Avelino Mendes — nunca teve problemas com os Serviços Radioeléctricos mas também não comete excessos como outros serviços locais de radio-difusão que, inclusive, emitem publicidade. Entretanto, esta situação de relativa clandestinidade traz sempre preocupações e retracções. Daí que fosse de toda a conveniência a rápida legalização destas rádios, que têm um papel importante nas comunidades que servem e que, porventura, estarão a ser vítimas das pressões dos «tubarões» da radiodifusão, a temer uma considerável perda de audiência.

JAIME GABRIEL DE JESUS

NA PRESIDÊNCIA AVELINO MENDES RECONDUZIDO

Como se refere na peça principal, a Rádio Espinho é pertença do grupo de radioamadores CB Alfa-Stars, de que Avelino Mendes acaba de ser reconduzido presidente. A sua direcção é ainda composta pelo eng.º Nelson Barrento (vice-presidente), Manuel Lopes e Pedro Rocha (respectivamente, 1.º e 2.º secretários), Manuel Teixeira (tesoureiro) e os vogais Fernando Barbosa e Ferreira da Costa.

A Assembleia Geral é presidida pelo escultor Augusto Bernardino, enquanto o Conselho Fiscal é liderado por Pedro Fernandes.

Os Eleitos exercem funções no biénio 85/86.

Entretanto, o Alfa-Stars foi recentemente visitado pelo director-geral das Telecomunicações, pelo director de Telecomunicações da Zona Norte e pelo director dos Serviços de Radioescuta, os quais incentivaram o grupo a prosseguir as suas iniciativas em prol da banda do cidadão.

COMO SINTONIZAR

A Rádio Espinho, como todas as estações do tipo, emite em frequência modelada (FM). Inicialmente trabalhou na banda dos 102 MHZ, mas depois optou pelos 99,5 MHZ, sintonia que se mantém.

Para os mais desconhecedores destas coisas, diremos que para sintonizar a Rádio Espinho basta carregar no botão do seu receptor com a indicação FM e rodar o botão do quadrante ligeiramente ao lado da Antena 1 (ex-Emissora Nacional), que trabalha em 99 MHZ.

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamá.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

«Defesa de Espinho» — 2761 — 28/2/85

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA NOVA DE GAIA ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção do 3.º Juízo deste Tribunal Judicial, correm éditos de VINTE DIAS contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da executada «JOAQUIM PEREIRA BÓIA, LDA.», com sede na Rua 33, n.º 62-3.º Esq., cidade e comarca de Espinho, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos Autos de Execução Sumária que lhe move «Duarte & Rebelo, Lda.», desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados que são móveis.

Vila Nova de Gaia, 18 de Fevereiro de 1985

O Juiz de Direito,

Manuel Joaquim Ferreira da Costa

O Escriurário Judicial,

António Manuel da Silva Pereira

NOVOS ASSINANTES

O nosso jornal continua a registar a entrada de novos assinantes, para os quais endereçamos os nossos agradecimentos, e que passamos a enunciar:

Espinho — Maria da Conceição Pereira Mendes; Julieta Santos; Emanuel Ferreira da Silva Monteiro; António José Martins Rodrigues.
Silvalde — José Francisco

Domingues Pinto; Adelino Alves da Silva Couto.

Anta — Ricardo Faria da Silva

Guetim — Joaquim Rodrigues Duarte

Póvoa de Varzim — António Pereira; **Paços de Brandão** — Carlos Valentim Ribeiro; **Venezuela** — Rufino Ferreira Cardoso; **França** — Manuel da Fonseca.

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

ALUGAM-SE

LOJAS E ESCRITÓRIOS

QUE PODEM ADAPTAR-SE A CONSULTÓRIOS

NO CENTRO DE CORTEGAÇA

— Telefone (056) 72682 —

CAFÉ PALÁCIO

BOM CAFÉ

APETITOSOS CROISSANTS
DE FABRICO PRÓPRIO
SEMPRE QUENTES

Edifício Aparthotel — Avenida 8
ESPINHO

TUBOS DE AÇO INOXIDÁVEIS E ACESSÓRIOS ESTRANGEIROS

PARA CANALIZAÇÕES

AGENTES

António da Silva Graça, Lda.

R. 20, n.º 516 • Tel. 721775

4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

VENDE-SE DÚPLEX T5 COM 2 GARAGENS

T3 E T2

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise,
lareiras.

PRONTOS A HABITAR

Ver Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para
85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

RÁDIO ELECTRÓNICA

☆ ELECTRODOMÉSTICOS

☆ REPARAÇÕES

Rádio — TV c — Máquina Lavar
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ITT

Rua 18 n.º 776 — Telef. 720283

Leia e assine «Defesa de Espinho»

CORREIO

CARTÕES DOURADOS? NÃO TEMOS...

PALAVRAS



CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Não se fazem sem cadáveres. 2 — As suas flores são pequenas e azuis. Símbolo do ouro. 3 — Fruta aplicada em doces. Inauguro. 4 — São os jomais que mais vezes se publicam. Lago da Suíça. 5 — Posição do interruptor. Recheio de figo. Vale mais que nunca. 6 — Vêm depois das bebedeiras. Artigo definido. 7 — O deus da guerra gaulês. As cicatrizes são. 8 — Indica o positivo. Rio da Rússia. 9 — O povo judeu descende dele. Pedra que o alúmen é. 10 — Reverso da coroa. Chama-se a tudo. 11 — Pedra sagrada. Tem sempre um cão.

Verticais: 1 — Já não são só eles que participam nos jogos Olímpicos. Entre nós. 2 — Interjeição de dor. Nome feminino. Lago suíço. 3 — Veste-se no tribunal. Procura-a quem quer fugir do sol. 4 — Deus egípcio. Pedra de altar. 5 — Quem a pratica pode ter várias mulheres. 6 — A ponta do bastão. É traje de cerimónia. 7 — Segundo. Estrela americana. Ovo (pref.). 8 — A da mosca é transparente. Aversão. Fita sem pontas. 9 — Botequim. O uso pode dar nisso. 10 — Rasgam a terra. O alto é o mais fundo. 11 — Podem ser frios. Os ápodos não têm.

SOLUÇÃO:

VERTICAIS: 1 — Amadores. Cá. 2 — Ul. Inês. Ar. 3 — Toga. Sombra. 4 — Osíris. Ara. 5 — Poligamia. 6 — São. Casaca. 7 — Il. Star. Oos. 8 — Asa. Asco. It. 9 — Bar. Abuso. 10 — Arados. Mar. 11 — Suores. Mais. Ob. 9 — Abraão. Ume. 10 — Cara. Coisas. 11 — Ara. Pastor. Diários. Ar. 5 — On. Ig. Tarde. 6 — Fessacas. Os. 7 — Eso. Marcas. 8 —

HORIZONTAIS: 1 — Autopsia. 2 — Miosotis. Au. 3 — Gila. Abro. 4 —

Sobre os cartões dourados, fornecidos pela CP às pessoas com mais de 65 anos de idade, que lhes dá direito a 50 por cento de desconto nas viagens que se efectuarem entre as 9.30 e as 16 horas, recebemos, com pedido de publicação, uma carta de António Maria Gil, residente na Rua 9, n.º 310, nesta cidade.

«Em 1 de Fevereiro passado, um bilheteiro da estação de S. Bento, no Porto, informou-me que, a partir de Abril próximo, a 3.ª idade teria de pagar 50 escudos pelos cartões dourados, até lá gratuitos. De imediato, pedi-lhe o favor de me fornecer o referido cartão ainda que o tivesse de pagar a fim de «arrumar» já com a exigência futura. Como resposta, disse-me que os cartões dourados se encontram esgotados.

«Como resido em Espinho e aqui nasci há 74 anos, dirigi-me à bilheteira da Estação da CP de Espinho pedindo ao bilheteiro (pessoa simpática como não há igual, valha-nos Deus!) que me forneça cartões. Respondeu-me (também) que estavam esgotados. Fiz-lhe várias perguntas e respondeu-me que haviam pedido — a quem de direito — que enviassem para Espinho 150 cartões mas só receberam 20.

«Só gostaria de saber se em Espinho só existem 150 pessoas com o limite de 65 anos de idade... É pena que neste nosso Portugal ainda existam na CP pessoas com esta cultura, de intelectuais tão cumpridores dos seus deveres. Mas lá diz o velho ditado: «Tiveram de vir a este mundo porque a natureza os mandou que se cá não

aparecessem não faziam falta nenhuma».

«Todos os dias vou à bilheteira e faço a velha pergunta. Os simpáticos bilheteiros respondem-me sempre que os cartões dourados estão esgotados e não sabem quando virão. Não seria mais prático que os senhores da CP dissessem que quem quisesse adquiri-los teria de pagar 50 escudos por cada um?

«A minha observação aqui fica. Ficamos à espera que os cartões venham. No entanto, só há uma frase para sintetizar tudo isto: Isto é incrível!»

AGENDA

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

TURNO B — Quinta-feira — «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone, 720352 □ Sexta-feira — «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Sábado — «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone, 720250. □ Domingo — «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Segunda-feira — «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone, 720092 □ Terça-feira — «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone, 720352. □ Quarta-feira — «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone, 720331.

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 83\$15 e 89\$15 □ Marco, 53\$90 e 55\$00 □ Franco belga, 2\$521 e 2\$721 □ Cruzeiro, \$03 e \$06 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2, 132\$20 e 134\$20; notas grandes, 132\$70 e 134\$70 □ Peseta, \$924 e 1\$044 □ Dólar norte-americano — notas de 1 e 2, 177\$35 e 179\$35; notas de 5 a 1000, 177\$85 e 178\$85 □ Franco francês, 17\$60 e 18\$30 □ Ura, \$079 e \$089 Libra inglesa, 193\$85 e 197\$85 □ Franco suíço, 63\$20 e 64\$30 □ Bolívar, 10\$65 e 11\$66 □ em 15/2

MARÉS

Prela-mar — Quinta-feira, 8.12 e 20.49 □ sexta-feira, 9.46 e 22.28 □ sábado, 11.20 e 23.48 □ domingo, 12.26 □ segunda-feira, 0.44 e 13.15 □ terça-feira, 1.30 e 13.58 □ quarta-feira, 2.12 e 14.30. **Baixa-mar** — quinta-feira, 1.49 e 14.22 □ sexta-feira, 3.18 e 15.56 □ sábado, 4.58 e 17.22 □ domingo, 6.08 e 18.23 □ segunda-feira, 6.59 e 19.12 □ terça-feira, 7.43 e 19.55 □ quarta-feira, 8.24 e 20.36.

ROTEIRO

LIVROS

À BEIRA DO ABISMO (Raymond Chandler) — «Chamo-me Philip Marlowe. Moro em Cahuenga Building, 605 em Hollywood. É em Hollywood Boulevard perto de Ivar. O meu número é Glenview 7537. Tenho quarenta anos e o vício da independência. Cabelos negros, salteados com alguns brancos, olhos castanhos, um metro e oitenta. Peso: oitenta quilos. Profissão: detetive particular. Gostaria de actuar segundo as vossas preferências. Mas ninguém mo deixará fazer, nem os meus clientes, nem os chuis, nem as pessoas contra as quais trabalho. Mesmo fazendo um esforço para ser gentil acabo sempre por meter o pé na argola (...).» (Contemporâneos de sempre).

VARIEDADES NO CASINO

A partir de amanhã, sexta-feira, e até ao próximo dia 15, poderá ver no Casino local o «ballet» inglês Tams, a cançonetista portuguesa, Salomé Cardinali e os patinadores franceses, Silver Skate.

DISCOS

Apesar da época carnavalesca já ter passado, isso não significa que possamos ficar alheios à boa música que se faz no Brasil. Martinho da Vila editou uma colectânea com os seus «Grandes sucessos». Com muito ritmo, muita garra, Martinho mostra-nos os sambas que permanecem (e permanecerão) em quem os escuta.

FIM-DE-SEMANA TV

RTP/1 — Sexta-feira, 1 — 18.15, Notícias; 18.20, Tempo dos mais novos; 19.00, Tele-regiões; 19.20, Aves migratórias; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Chuva na areia; 21.10, Panorama; 22.00, A revolta dos mineiros; 23.00, Último jornal.

Sábado, 2 — 11.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.00, 4.º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém; 14.25, Eurovisão; 15.45, Sessão da tarde «Só contra o mundo»; 18.00, Desafio à aventura; 19.00, Top Disco; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, O traço e o texto; 20.45, «1, 2, 3»; 23.00, Colombo; 00.30, Último jornal.

Domingo, 3 — 10.45, Eucaristia dominical; 11.40, 70 vezes 7; 12.05, TV Rural; 12.30, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.30, Opai Murphy; 15.30, Zig Zag; 17.00, O homem e a terra; 17.30, Domingo Desportivo (1.ª edição); 18.00, O planeta vivo; 19.00, Obarco do amor; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Cineteatro; 20.50, Hermanias (último); 21.30, Domingo desportivo (2.ª edição); 22.30, Tudo em família; 23.00, Último jornal.

RTP/2 — Sexta-feira, 1 — 20.00, Desenhos animados; 20.30, Documentário; 20.50, Clube de Jazz; 22.00, Jornal da noite; 22.30, «A sucessora».

Sábado, 2 — 19.30, Troféu; 21.00, Noite de teatro «Casa de Pais». **Domingo**, 3 — 19.00, Novos horizontes; 19.30, Desenhos animados; 20.30, Viagem através do sistema solar; 21.00, Danças e cantares; 21.30, Cineclub «Reflexos num olho dourado».

Aproxima-se a hora de Américo de Freitas passar o testemunho. Catorze dos seus 40 anos foram dedicados ao Clube Académico de Espinho, daí a predisposição do incansável dirigente, que neste momento procura um (bom) substituto.

Além disto, na entrevista que nos concedeu, o presidente do 3.º clube da terra fala-nos das importantes iniciativas a que o Académico se vai abalçar em

breve: a organização do V Torneio Internacional de Futebol, as deslocações ao estrangeiro — outra vez o popular clube como embaixador espinhense —, etc. Outro presidente que também espera passar o testemunho em breve é o do Sp. Espinho. Numa entrevista, de que respigamos os pontos mais importantes, afirma, todavia, que antes de sair irá cumprir as metas a que se propôs e das quais se destaca a conclusão da bancada do Avenida.

PRESIDENTE DO ACADÉMICO À PROCURA DE UM SUCESSOR

AMÉRICO (DE FREITAS) CANSADO...

ENTREVISTA DE MÁRIO CÁLIX

«O clube está balanceado para o futuro na medida em que sofre progressos importantes de ano para ano; palavras de um homem que dedicou 14 dos seus quarenta anos de vida a um clube. Digam o que disserem, não se poderá negar que só alguém repleto de amor pelo seu clube, de muita força de vontade e, principalmente de muito espírito de sacrifício, poderá dedicar uma vida ao serviço de uma organização. Não é fácil dirigir, mas dirigir «a sério, principalmente se o clube é um clube cheio de problemas, problemas, problemas! Américo de Freitas é um exemplo de amor ao clube e àquilo que ele significa! Desde sócio a atleta, desde director a presidente, Américo de Freitas é um dos tais alicerces de uma colectividade, imprescindíveis para uma coesão interna e um bom funcionamento de todos os órgãos.

«Ser presidente de um clube é muito difícil, mas tudo fica mais simplificado quando se possui um elenco directivo capaz, trabalhador e cooperante. Para além disso, é sempre importante o apoio de todos os associados e públicos em geral.» Segundo o nosso entrevistado, que faz uma pequena análise sobre a actual situação do clube, «o Académico de Espinho está numa situação idêntica a tantos outros. Há dificuldades financeiras! Apesar disso, os tempos em que os dirigentes necessitavam de emprestar dinheiro ao clube já passaram a atingiu-se uma fase de relativa independência financeira. Vamos levando o barco a bom porto e as entidades oficiais compreendem o empenho dos actuais directivos correspondendo com importantes subsídios que não sendo os ideais, muito jeito nos fazem.»

Recentes obras na sede do Clube Académico de Espinho permitem um considerável aumento de condições aos praticantes das diversas modalidades. Para além de balneários, o Académico possui, também, um posto médico e uma enfermaria, obras que orçam em mais de 600 contos, «enquanto que temos em subsídios metade desse valor. Num plano geral, e desde a tomada de posse desta direcção (Abril do ano passado) gastámos mais de 3.000 contos! Onde vamos buscar tanto dinheiro? Olhe, com muito sacrifício e esforço!» E continuando: «sãos os sortelos e os apolos da indústria e comércio locais que nos auxiliam. Aliás, estes últimos são verdadeiros beneméritos, apolando não só o nosso como outros clubes da cidade, beneficiando directamente Espinho e os seus habitantes.»

Movimentando cerca de cem atletas, possuindo quatro modalidades, o atletismo, o futebol, o ciclismo e a pesca (as duas últimas federadas); o CAE é o terceiro clube da cidade. Um clube fundado há 28 anos e que tem o seu aniversário no próximo dia 9

de Março. O aniversário tem um programa bastante interessante e que se inicia com uma missa e romagem ao cemitério, seguindo-se a inauguração das instalações e provas de atletismo, pesca, ciclismo e um colóquio desportivo com entidades versadas no assunto que ainda estamos a contactar. O fecho será um jantar de confraternização sendo o ponto alto das comemorações uma partida de futebol entre o Académico e uma equipa espanhola.

O mandato da actual direcção acabará em Maio. São dois os projectos fulcrais da sua actividade até final do mandato. O aniversário e o V Torneio Internacional de Futebol que se realizará no dia 4 de Maio e que contará com uma equipa espanhola e outra de França.

«Em Maio haverá eleições e depois se verá. Não, não vou permanecer no comando dos destinos do CAE. Porquê? Porque são catorze anos e não catorze dias e o tempo pesa! A única coisa que poderel adiantar será que permanecerel no clube até finais do corrente ano, mas, a partir daí, não sei. Val ser difícil continuar porque tenho deixado a minha família para trás, prejudicado a minha profissão. Poderia ter uma vida mais leve, uma vida sem problemas mas não, porque vivo dia-dia aquele clube!» Não se recandidatando à direcção, fica a dúvida sobre quem será o continuador de Américo de Freitas. «Neste momento ainda não apareceu um possível sucessor meu. Eu próprio, em sucessivas reuniões procuro alguém que tenha capacidades para o cargo.

Há pessoas que neste exacto momento poderiam tomar conta do clube. No entanto, apresentam dificuldades, ou de ordem profissional, ou familiar, ou qualquer outro tipo de razões. Mas estou convencido que aparecerá o homem ideal e eu, enquanto continuar no clube, apoiarei naquilo que puder.»

Aspirações a curto prazo não faltam aos academistas. Talvez

que uma das suas necessidades mais prementes seja a falta de um campo de futebol. Não possuindo um campo próprio, o Académico vê-se amarrado não podendo filiar-se na Federação de Futebol. «Se o Sporting de Espinho tem dificuldades em arranjar um campo de treinos, então para nós existe muito maior dificuldade. Para além disso, também precisávamos de uma pista de ciclismo não só para os nossos atletas mas para a divulgação da modalidade na cidade.»

«Soluções? Um parque desportivo era muito necessário, principalmente para a juventude local. Sou das pessoas que lê muito as declarações de outros presidentes de clubes e todos eles demonstram a importância de um parque do gé-

nero. Com a juventude que temos em Espinho era necessário um parque desportivo.»

O Clube Académico irá no dia 22 de Maio para terras de Napo-leão. O primeiro jogo será realizado no dia 25 com uma equipa francesa federada, e no dia 26 começará a sua participação num torneio internacional de futebol organizado pela Associação Cultural e Desportiva Portuguesa de Soissan. Depois, jogará com uma equipa parisiense, o Lusitano de Samouze. No dia 29, jogará em Madrid. Durante esta digressão, Américo de Freitas falará para diversas emissoras de rádio e jornais pertença de emigrantes. «A académico é um verdadeiro embaixador da nossa cidade e do nosso país constituindo um elo de ligação entre os emigrantes e a terra

pátria. Além de realizarmos quatro ou cinco jogos por ano fora do país, organizamos e participamos em diversos torneios internacionais que são muito do agrado dos nossos emigrantes.»

E foram estas as palavras de um presidente que muito tem lutado para que o «seu» Académico atinja mais altos voos. Antes de terminar, Américo de Freitas não quis deixar de agradecer ao nosso jornal, «todo o apoio que têm dado ao Académico e, principalmente, a mais íntima correla de ligação entre todos os espinhenses espalhados pelo mundo. Agradeço e expresso também toda a minha admiração pelos nossos atletas amadores, sócios e dirigentes que têm demonstrado muita força de vontade em ajudar o clube, assim como todas as entidades que ajudam o Académico e outras colectivi-dades.»

A conversa tinha terminado mas ficou a promessa de voltarmos aquando da saída de Américo de Freitas da direcção do Académico para um historial da sua vida e do seu clube.

... AMÉRICO (PADRÃO) DESENCANTADO



Apesar de desencantado, Américo Padrão aposta em cumprir algumas metas: por exemplo, concluir a bancada

«Desencantado com quanto se passa no futebol», Américo Padrão não se recandidatara à presidência do Sp. Espinho. Ele próprio o confirmou em entrevista a um diário nortenho. «Já sacrifiquei a minha família bastante durante estes dois anos», observou.

Interrogado sobre a situação financeira do clube, reconheceu ser difícil mas como acontece «em todos os clubes portugueses». Consentiu que se cometem alguns excessos nas despesas com os profissionais de futebol e afirmou que «se voltasse a ser presidente do Espinho adoptaria a política de me coser com as lnhas que tivesse».

METAS A ATINGIR ANTES DA RETIRADA

Antes de abandonar o clube, Américo Padrão espera cumprir certas metas, entre as quais sobressai a conclusão da bancada.

Espera, para isso, um apoio governamental e, eventualmente, uma segunda ajuda de Manuel Violas que, através da Solverde, concedeu 35 mil contos para a 1.ª fase da bancada, já pronta.

A construção do campo de treinos, em terrenos imediatamente a norte dos Regimento de Engenharia é outra das metas.

As obras atrasaram e Américo Padrão atribui esse facto às chuvadas consecutivas que têm mantido os terrenos alagados,

impossibilitando os trabalhos. Para esses, continua assegurada a colaboração da Engenharia Militar. Inquirido sobre a decisão camarária recente de vetar a construção de uma torre de 12 andares em terrenos do clube (com um pavilhão, parque de estacionamento subterrâneo e zona comercial), o presidente do Sp. Espinho recordou que fora o urbanista quem influíra decisivamente na deliberação, para comentar: «Não aceito a vinda de fora de um sr. urbanista para dizer que não podemos construir uma torre de 12 andares (...). Já o deviam ter mandado embora há muito tempo, porque o dito senhor só tem atrofiado a nossa terra.»

Instado a comentar alguns abandonos da equipa, negou ter havido uma «chicotada psicológica» no caso de Hemâni Gonçalves, precisando que partiu deste a decisão da retirada. Quanto a Peters, afirmou ter sido alvo de inquérito disciplinar, por ser um homem de «muitas perdas, boémia constante e falta a tratamentos». Referiu-se também ao «caso» Raul, notando que «fez afirmações falsas, teve comportamento de garoto e já tinha tudo programado para vestir a camisola do União da Madeira».

Por outro lado, disse acreditar que os «tigres» ainda podem acalantar esperanças de subir à 1.ª divisão.



«NACIONAL» DA II DIVISÃO REGRESSA

MARCO ADVERSÁRIO PARA VENCER

Vencer o «lanterna vermelha» no próximo domingo, no Estádio da Avenida, é a tarefa quase que obrigatória para os «tigres», no regresso do Nacional da II Divisão. O jogo Sp. de Espinho — Marco diz respeito à 18.ª jornada.

Os jogos: Paços Ferreira-Aves (1-2); Sp. Espinho-Marco (2-1); Sanjoanense-Leixões (0-3); Lourosa-Felgueiras (já disputado); Famalicão-Gil Vicente (0-1); Lixa-Tirsense (1-1); Fafe-Feirense (0-4); Valonguense-Chaves (0-6).

CANTO CURTO

INSULTO

A selecção desapontou-nos. Muito mais a Federação, que se recusou a negociar a transmissão televisiva do decisivo jogo para o Continente. Sem argumentação. Com as bancadas do Jamor repletas. Um insulto aos amantes da bola.

J.G.J.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 10/85, referente a 10 de Março de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

Porto-Académica	1
Sporting-Penafiel	1
Portimonense-Benfica	x
Boavista-Setúbal	1
Rio Ave-Gulmarães	x
Braga-Farense	1
Vizela-Salgueiros	1
Belenenses-Varzim	1
Chaves-Espinho	1
U. Leiria-Covilhã	x
Caldas-Elvas	2
Olhansense-U. Madeira	x
E. Amadora-Estoril	1

FUTEBOL POPULAR

— PÁGINA 8

VÁRIAS MODALIDADES

— PÁGINA 9

«ESTRELAS VERMELHAS» RESPONDE AO CONSELHO DESPORTIVO «BESOURO»

Da Direcção do Grupo Desportivo Estrelas Vermelhas, de Silvalde, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«A Direcção deste clube vem esclarecer todos os leitores, em especial os de Silvalde, ao mesmo tempo, desmentir todas as afirmações feitas contra o nosso clube, pelo presidente do Conselho Desportivo da freguesia de Silvalde, em entrevista publicada no vosso jornal em 14 passado. Faz-se saber que:

1 - Se o Conselho Directivo atravessa uma grave crise, afirmamos e confirmamos que a culpa não é nossa mas sim desses indivíduos que não merecem o cargo que ocupam.

2 - Esse senhor diz fazer tudo pelo desporto e para bem deste. Mas isso praticamente nunca aconteceu e se agora o futebol de salão está a rodar é porque o atletismo está em crise;

3 - O mesmo clube, a pedido dos atletas, deu o apoio possível para a formação da equipa de Futebol de Salão Feminino, pensando sempre em divulgar o nome da freguesia e nunca acabar com o atletismo porque os atletas já o tinham abandonado e o senhor Joaquim Silva (presidente do Conselho Desportivo) já o sabia.

4 - Como é que quatro atletas acabam com o atletismo da

freguesia? Não percebemos. Talvez hoje, na direcção do CD Interesses pessoais e outros, os quais levaram as/os atletas a «desertar» para outras equipas.

5 - Nunca faltamos à palavra dada, porque esclarecemos «esse senhor» do que se passava, mas ele como é um ditador nunca aceitou os nossos argumentos.

6 - «Esse senhor» não deve ter mentalidade para pensar que as atletas são livres de praticar a modalidade que desejarem e onde quiserem.

7 - A direcção do CD pensa que, em Silvalde, desporto é só atletismo e futebol de salão masculino, por encomenda. Mas as pessoas podem praticar andebol, voleibol, futebol de salão feminino, o que entenderem.

8 - Somos independentes de qualquer organização desportiva e como tal não admitimos ditaduras, falsidades, mentiras e que nos usem para encobrir lacunas directivas e atitudes desonestas.

9 - Esperamos que o senhor presidente faça um «exame de consciência» e venha desmentir o que disse e (porque não?) pedir-nos desculpas.

10 - Fica aqui o pedido à Junta de Freguesia de Silvalde para reunir connosco e com o CD para clarificarmos a situação e acabarmos com o litígio existente».



A turma do F.C. Esperanças/Milraz, que agora comemora o seu 15.º aniversário e actual guia da série B do Campeonato Popular

ESPERANÇAS DE SILVALDE: 15 ANOS

O FC Esperanças/Milraz, de Souto/Silvalde, está a festejar o seu 15.º aniversário. No âmbito das comemorações, aquele clube popular vai organizar um torneio de futebol de salão e outro de mini-futebol. Estes torneios terão lugar no rínque de Silvalde, no decorrer do próximo mês de Março. Outras iniciativas previstas são uma prova de atletismo assim como um encontro de futebol de onze.

ELEIÇÕES NOS LEÕES BARRISTAS

Informam-se os associados dos Leões Bairristas Futebol Clube que as eleições dos corpos gerentes para o biênio 1984/85 terão lugar no próximo dia 17 de Março. A entrega das listas deverá ser feita até às 22 horas do dia 1.

FUTEBOL POPULAR II CAMPEONATO CONCELHIO

LÍDER DA «B» AUMENTA AVANÇO

PAULO MALHEIRO

Enquanto os Leões Bairristas mantêm os quatro pontos de avanço que os separam do Quinto de Paramos (bom vencedor ante a Associação de Esmojães), os Esperanças de Silvalde, na Série B, aumentaram de um para dois pontos a diferença para o grupo perseguidor.

Deste grupo fazem parte o Rio Largo (surpreendido em casa pelo Sporting de Esmojães), Cantinho da Rambóia (a vitória fora possibilitou-lhe a subida de dois lugares) e Académico (que saltou também de 6.º para 4.º), todos os três com onze pontos. Quem se atrasou na perseguição ao guia foi o onze do Águias de Anta, que foi derrotado precisamente pelo líder, Esperanças de Silvalde.

Na Série A, destaque para a goleada dos Leões (0-9), para a vitória do Idanha, em Paramos, e finalmente para o êxito da Quinta de Paramos ante o vencedor do Campeonato do ano passado, a Associação de Esmojães, que originou que os paramenses fiquem mais tranquilos na segunda posição. Belenenses e

Idanha são agora terceiros e estão a fazer uma prova melhor do que aquilo que deles se esperaria.

ESPERANÇAS/MILRAZ - 1 ÁGUIAS DA QUINTA - 0

Jogo no Campo da Idanha. Árbitro: Carlos Magano. ESPERANÇAS/MILRAZ - Miguel, Silva (cap.), Marinho,

Beto e Beleiro; Rui, Arlindo e Martinho; Ramada, Mário e Sousa.

Jogaram ainda: César e Rocha.

ÁGUIAS DA QUINTA - Rocha, Soares, Carlos, Baptista (cap.), Teixeira; Sampaio, Ramiro e Carvalho; Pardilhó, António e Maganinho.

Jogaram ainda: Coutinho, Moreira, Neves, Santos.

Ao intervalo: 0-0. Jogo agradável de seguir, com um primeiro tempo jogado nos

dois meios campos, e com alguns lances de golo perdidos, de um lado e outro. No 2.º tempo veio ao de cima o melhor futebol dos «Dragões», que remeteram o seu adversário para a defesa, só respondendo estes com alguns contra-ataques, e num desses podia ter marcado. Nos últimos minutos surgiu o golo que ditou o vencedor, num bom golpe de cabeça do n.º 9 (Mário), a premiara melhor equipa no terreno. Quanto à arbitragem, num jogo, correcto, esteve razoável - J.M.

RESULTADOS - SÉRIE A

Estrelas-Leões	0-9
Águias Paramos-Idanha	0-2
Belenenses-Cruzeiro	1-0
Águias Bairro-Ronda	1-3
Quinta Paramos-A. Esmojães	2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Leões Bairristas	10	9	1	-	38	6 19
2.º Quinta de Paramos	10	6	3	1	26	16 15
3.º Idanha	10	6	1	3	20	9 13
4.º Belenenses	10	6	1	3	14	8 13
5.º Ass. de Esmojães	10	4	4	2	28	16 12
6.º Ronda de Guetim	10	3	4	3	14	14 10
7.º Cruzeiro de Silvalde	10	3	3	4	13	17 9
8.º Águias de Paramos	10	2	1	7	9	29 5
9.º Águias do Bairro	10	1	1	8	18	38 3
10.º Estrelas Vermelhas	10	-	1	9	15	41 1

SÉRIE B

Guetim-Académico	1-3
Rio Largo-Sp. Esmojães	2-2
Esperanças-Águias Anta	1-0
Juv. Silvaldinho-Cantinho	1-2
Folgou: Magos de Anta.	

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Esp. de Silvalde	9	6	1	2	11	6 13
2.º Rio Largo	9	4	3	2	17	11 11
3.º Cant. da Rambóia	9	4	3	2	11	10 11
4.º Acad. de Espinho	9	5	1	3	16	12 11
5.º Águias de Anta	9	4	2	3	10	11 10
6.º Sp. de Esmojães	9	4	2	3	18	13 10
7.º Guetim F.C.	9	2	3	4	10	15 7
8.º Magos de Anta	8	1	2	5	7	15 4
9.º Juv. Silvaldinho	9	1	1	7	12	19 3

PRÓXIMA JORNADA (11.º) - Sábado

Leões-Ág. Paramos (3-1)
Cantinho-Esperanças (1-1)
Sp. Esmojães-Guetim (3-4)
Ronda-Estrelas (3-2)

DOMINGO

Ass. Esmojães-Belenenses (1-1)
Idanha-Qt. Paramos (1-2)
Académico-Juv. Silvaldinho (3-2)
Ág. Anta-Magos Anta (3-1)
Cruzeiro-Ág. Bairro (3-4)

(Entre parêntesis os resultados da primeira volta)

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA - TELEFONE, 72375
ESMORIZ - 3880 OVAR

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 18/85

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Toma público, em cumprimento do despacho datado de sete do corrente, que se encontram abertas inscrições pelo prazo de 20 dias para atribuição de 1 fogo do Bloco Habitacional do Plano Marcial da Rua 33 na freguesia de Anta, deste Município, tipo (T2) com a área de 107 m2, e o custo de (três milhões quinhentos e oitenta e quatro mil e quinhentos escudos).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na Secretaria dentro das horas normais de expediente.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

Espinho, 15 de Fevereiro de 1985

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico, o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Artur Pereira Bartolo

ENTREGA DAS FAIXAS

No próximo domingo, no Campo da Zona, a Federação fará a entrega ao Esmojães das faixas de campeões, relativos ao torneio do ano transacto.

FUTEBOL DE SALÃO FEMININO

UNIÃO «BATEU» MATOSINHOS

MODALIDADES • MODALIDADES

VOLEIBOL «NACIONAL» DA I DIVISÃO

NOTÍCIAS SOLTAS

HÓQUEI EM CAMPO

Em reservas, a Académica de Espinho perdeu no Porto, frente ao Sport, por 0-2. Neste momento ocupa a 7.ª e última posição, com 10 jogos e 14 pontos, contra os 29 pontos do 1.º que é o Ramaldense.

GOLFE

O golfista do Oporto Golf Club, de Silvalde, obteve o segundo lugar no 2.º torneio para profissionais.

Entretanto, a Taça Casino de Espinho, disputada nos «greens» de Silvalde, no último fim-de-semana, foi conquistada por António Miguel, com 60 pancadas.

INTER-HOTÉIS

O «Praia Golf» perdeu por 0-1, na jornada do fim-de-semana do torneio inter-hotéis, frente ao Snak-Bar Cunha. Ocupa agora a 6.ª posição, com 6 pontos.

BILHAR-«SNOOKER»

Até ao próximo dia 15 estão abertas as inscrições para o III Torneio de Bilhar-Snooker organizado pela Associação Desportiva de Grijó. O torneio terá início no dia 23 e é integrado nas comemorações das bodas de prata da colectividade. Só poderão concorrer associados do clube.

A falta de luz não deixou que a jornada do passado sábado da segunda fase do I Torneio de Futebol de Salão Feminino Norte/85 - Defesa de Espinho, decorresse normalmente. Com efeito, apenas um jogo se efectuariá em perfeitas condições, entre as equipas do Matosinhos Sport Clube e o ND do Jornal União (de Santa Maria de Lamas), partida de onde sairia vitoriosa a turma lamacense, que bateu a matosinhense por quatro a zero.

O segundo jogo da tarde, entre a CAF de Santa Maria FC (Barcelos) e o GADME/Móveis Pinto (Espinho) seria interrompido aos 16 minutos da segunda parte, devendo ser repetido no próximo dia 8, sexta-feira, no pavilhão da Ovarense.

Assim, e porque alterações houve que fazer, os jogos entre o GD de Lafões e Gd Sovideo terão lugar às 21.30 horas e ADM das Fontainhas e Papeliaria Atlântico Norte FC pelas 22.30 horas, de amanhã, sexta-feira, em Ovar. No sábado, será a vez da I série efectuar os seguintes jogos:

- Pelas 16 horas, CF «As reguilas de Porfírio Sampaio, Lda» (Ovar) e o ND do Jornal União (Lamas); pelas 17 horas, Matosinhos Sport Clube e CAF de Santa Maria FC (Barcelos). - Pelas 21 horas, GADME/Móveis Pinto e CF «As reguilas de Porfírio Sampaio, Lda»; pelas 22 horas, CAF de Santa Maria com o ND do Jornal União.

RESULTADOS

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
I SÉRIE						
GADME/MÓVEIS Pinto	2	2	-	-	9-2	6
CAF Santa Maria	1	1	-	-	4-0	3
Matosinhos SC	3	-	1	2	2-10	3
CF «As Reguilas»	2	-	1	1	1-5	3
NDJ União	2	1	-	1	5-4	3
II SÉRIE						
Sovideo	2	1	1	-	7-3	5
ADM Fontainhas	2	1	1	-	3-2	5
GD Lafões	2	-	1	1	1-2	3
Pap. Atla. Norte FC	2	-	1	1	2-6	3

TÍTULO PODE VIR PARA ESPINHO

Ao derrotar a Académica de S. Mamede, que era guia com o SCE, os «tigres» isolaram-se no comando mercê de uma partida espectacular e que foi nada mais nada menos que o reverso do jogo da primeira volta. Nessa altura os mamedenses venceram também pela mesma marca, só que a partir de agora os espinhenses correm para o título, que já não vem para Espinho há 20 anos!

ACADÉMICA S. MAMEDE, 1 SPORTING ESPINHO, 3

Jogo: Pavilhão de S. Mamede de Infesta.

Árbitro: Raul do Vale.

S. MAMEDE - Hélder Teixeira, António Augusto, João Jesus, António Barbosa, André Lima, José Pinto, Vieira Monteiro, Paulo Augusto, Vítor Quelhas, Rui Faria, José Cayolla e António Barros.

SP. ESPINHO - José Cadete, Fernando To-

más, Fernando Castro, Carlos Queirós, Filipe Vitó, João Maduro, Filipe Pereira, Jorge Martins, António Pinto, Paulo Lemos, Wladyslaw Kustra e Vítor Coelho.

«Sets»: 0-1 (6-15); 1-1 (15-5); 1-2 (7-15); 1-3 (7-15).

OUTROS RESULTADOS

At. Madalena - Esmoriz	0-3
F.C. Porto - Benfica	3-0
Leixões - C.D.U.L.	3-1

PONTUAÇÃO - 1.º SP. Espinho, 9 jogos e 17 pontos; 2.º S. Mamede, 9-16; 3.º F.C. Porto, 9-15; 4.º Leixões, 8-13; 5.º Esmoriz, 8-11; 6.º CDUL, 9-11; 7.º Madalena e Benfica, 9-10

PRÓXIMA JORNADA

Sábado: SP. ESPINHO - Leixões (21h30)
Domingo: SP. ESPINHO-Esmoriz (17 horas)

HOQUEI EM PATINS: «NACIONAL» DA II DIVISÃO

BOA PRESENÇA DA AAE MANTÉM-SE

A uma jornada do final da prova, a Académica de Espinho (equipa sénior) continua a boa presença no Nacional da II Divisão, apesar de já não poder garantir o apuramento, isto depois do êxito alcançado no Couto de Cucujães.

Valadares, 0-Carvalhos, 13; Cucujães, 3-Académica de Espinho, 4 (descansou a Escola Livre).

PONTUAÇÃO

Série C - 1.º Ferpinta, 11-33; 2.º Académica Espinho, 11-28; 3.º Carvalhos, 10-24; 4.º Escola Livre, 10-20; 5.º Valadares, 10-15; 6.º Cucujães, 10-14; 7.º Estarreja, 10-10.

RESULTADOS

Série C (12.ª jornada) - Ferpinta, 20-Estarreja, 0;

ATLETISMO

ACADÉMICO: 1.º EM ESTARREJA

A equipa feminina do CAE classificou-se em 1.º nas provas de atletismo que se realizaram no passado domingo em Femelã-Estarreja, onde participaram bastantes atletas de vários clubes sendo alguns federados e onde destacamos o 5.º lugar de Isabel Teixeira e o 8.º de Gracinda Azevedo, estas em seniores e o 5.º de Deolinda Paula em infantis femininos.

INICIADOS MASCULINOS - Manuel Oliveira 10.º, Jorge Pinho 11.º, Manuel António 38.º e Carlos Manuel 74.º.

JUVENIS MASCULINOS - António Paulo 20.º, Agostinho Azevedo 34.º, Manuel Azevedo 43.º, João Rocha 60.º, Jorge Azevedo 62.º, Joaquim Sousa 74.º e Joaquim Cardoso 79.º.

SENIORES FEMININOS - Isabel Teixeira 5.ª, Gracinda Azevedo, 8.ª e Paula Valente 18.ª.

Classificações:
INFANTIS FEMININOS - Deolinda Paula 5.ª

SENIORES MASCULINOS - Francisco Azevedo 52.º, Jo-

aquim Azevedo 61.º, Laurentino 64.º e Albino Mendes 110.º.

O primeiro lugar das seniores femininas venceu uma magnífica taça assim como o terceiro da equipa de iniciados masculinos que também teve direito a uma taça, além de medalhas individuais.

★ LEIA E ASSINE

«DEFESA DE ESPINHO»

ANDEBOL FEMININO

MENINAS DO SCE IMBATÍVEIS - NOVE JOGOS, NOVE VITÓRIAS

Nove jogos e outras tantas vitórias é o balanço animador da equipa sénior feminina de andebol de sete, do Sporting de Espinho, no Nacional da I Divisão - Zona Norte. As «tigres» ao vencerem, sem dificuldade, a equipa da Académica de Coimbra no Pavilhão do SCE e ao obterem uma saborosa vitória em Águeda, seguem isoladas e com o apuramento quase garantido. As exibições mantêm-se e a equipa continua a dar espectáculo, em especial nas suas combinações de ataques perfeito.

RESULTADOS - SP. ESPINHO - Ac. Coimbra, 21-9; Águeda - SP. ESPINHO, 14-19.

O SCE nestes dois jogos utilizou dez atletas, a saber: Graça (Vera); Paula Rodrigues, Paula Moreira, Rita, Raquel, Carmo, Cristina, Teresa e Anabela.

PRÓXIMO JOGO - Sábado às 16h30: SP. ESPINHO-Académico.

Esta partida será decisiva para as aspirações das duas equipas. Relembremos que no Porto as espinhenses triunfaram por 16-18. Um jogo que será agradável de seguir pelos cada vez mais entusiastas que têm seguido de perto a equipa local.

DAMAS IV TORNEIO «GREICE»

ABEL FERNANDO IGUALA JOÃO AVELINO

Continuam as surpresas na fase final do «IV Campeonato Greice». Desta feita os factos mais salientes foram o empate consentido pelo guia J. Avelino contra o 6.º classificado Belmiro R., assim como o outro empate verificado na partida Rogério S.-Jorge P.

A prova é agora liderada por J. Avelino na companhia de Abel F.

RESULTADOS - 5.ª Jornada - Abel F.-J. Pires, 4-0; Paulo M.-

-Vítor P., 1-3; Jorge P.-J. Manuel, 4-0; Belmiro R.-Rogério S., 1-2; J. Cardoso-J. Avelino, 0-4. 6.ª Jornada - J. Pires-J. Cardoso, 2-1; Vítor P.-Abel F., 0-3; J. Manuel-Paulo M., 0-4; Rogério S.-Jorge P., 1-1; J. Avelino-Belmiro R., 2-2.

PONTUAÇÃO - 1.º S. José Avelino e Abel Fernando, 6 jogos-17 pontos; 3.º Jorge Peixoto, 6-16; 4.º Rogério Santos, 6-15; 5.º

Belmiro Rocha, 6-11; 6.ºs Joaquim Cardoso, Vítor Pires e José Pires, 6-10; 9.º Paulo Malheiro, 6-8; 10.º José Manuel, 6-2.

Mário Jorge, com seis vitórias em seis jogos realizados, mantém o primeiro posto da série de «consolação», tendo dilatado de dois para três pontos a sua vantagem em relação ao trio perseguidor, constituído por Vitorino Lopes, António Lopes e Benjamim Félix.



CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA

TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30h
A MULHER DE VERMELHO - M/12 ANOS
Às 24h - PIRANHA - I.M./13 anos
DE 1 a 7
GREMLINS - PEQUENO MONSTRO
M/12 anos
Sexta-feira, às 24h
MACACO DE FERRO - N.A.M/18 anos
Sábado, às 24h
NA CALADA DA NOITE - I.M./13 anos
Domingo às 11h - Manhã Infantil
Os Dols Demissionários. - Para todos.

AGORA É ASSIM...

AUTOMÓVEL EM TRANSGRESSÃO PODE IR PARAR À ESQUADRA

Arranjar lugar para estacionar o automóvel em dias de feira, é bem mais difícil do que achar agulha em palheiro. Difícil, dispendioso e irritante. Gastam-se uns bons patacos em dar voltas e mais voltas à procura de espaço. E quanto maior for o carro, pior. Como é óbvio. Acontece, ainda, que são poucos os que prescindem do automóvel em todas as deslocações dentro da cidade. Só não o levam para dentro do recinto da feira porque não podem. Alguns até o levam. Mas são muito bem capazes de ir com ele ao café, à farmácia ou ao restaurante. Pensam que a polícia, preocupada como anda em resolver todos os problemas emergentes da própria feira, não repara num estacionamento a par ou na ocupação de um passeio. Pensam assim mas pensam mal. Quando menos se espera e se deseja, ela aí está, de esferográfica em riste a «escrever para a família».

Sempre foi assim ao longo dos tempos, em Espinho como em Ovar; no Porto como em Viana do Castelo. Só que esse processo de deixar o papel no pára-brisa não evita que o automóvel continue a estorvar ou a prejudicar o pavimento de um passeio.

Val daí... A corporação estudou e pôs em prática, um sistema muito mais eficaz, qual seja o de rebocar para junto da sua sede os carros que na via pública se encontram em transgressão.

Má dias assistimos a um desses «espectáculos». Os

carros ocupavam todo o passeio (de terra batida) da Rua 28, desde as ruas 15 à 19. Um a um, o pronto-socorro da PSP foi levando para junto da esquadra os veículos que haviam invadido a área dos peões. Uma vez feita a «limpeza», ficámos por ali à espera de um outro desfecho: como iria reagir o condutor face à ausência do seu automóvel do local onde o havia deixado?

Esperámos um bom quarto de hora. Às tantas, surgiu um com todo o aspecto de «víctima». De chave na mão, andar apressado na direcção do passeio... vazio, ele denunciou claramente ser o condutor de um dos veículos rebocados. «Estarei enganado? Mas eu deixei-o aqui!» — terá dito para consigo próprio.

Levando as mãos à cabeça, percebeu-se à distância o seu desabafo: «roubaram-me o automóvel!».

Do café próximo, um jovem saiu ao seu encontro para lhe explicar o que de facto havia acontecido. Malis, conformado e sereno, o nosso homem lamentou-se em tom interrogatório: «Mas será isto um passeio? Acho que a presença, aqui, dos automóveis, não provoca quaisquer prejuízos. Ajuda, até, a solidificar o terreno com vista à aplicação do cimento a curto ou a médio prazo».

E lá foi, praguejando, a caminho da esquadra para pagar a multa e levantar o carro...

A.G.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO SOL VERDE ESPINHO

CDS PROPÕE PARA 1985

ESTADO DEVE PAGAR METADE DO QUE DEVE ÀS MISERICÓRDIAS

Depois de ter defendido, em Novembro último, na Assembleia da República a inclusão no orçamento do Estado para o corrente ano das verbas necessárias ao pagamento dos débitos às Misericórdias, — o que não aconteceu — Horácio Marçal, em conjunto com outro deputado centrista, Bagão Félix, elaborou uma proposta de alteração, que transcrevemos:

«1 — Considerando o elevado montante em atraso (cerca de 2 milhões de contos) relativo ao pagamento pelo Estado, das rendas e indemnizações devidas pela utilização dos equipamentos hospitalares das Misericórdias; 2 — Considerando o facto de não estar prevista nenhuma verba para aquela finalidade na Proposta do Orçamento do Estado

para 1985 apresentada pelo Governo; 3 — Considerando as justas expectativas das Misericórdias, não só por força dos contratos em vigor desde 1980 e 1981, mas também pelos investimentos sociais iniciados ou projectados com aquelas verbas; 4 — Considerando as altas taxas de inflação que, só por si, diminuem, em termos reais, os valores a receber pelas Misericórdias ser recebidas atrasadamente; 5 — Tendo em atenção que as reavaliações a que o Ministério das Finanças e o Ministério da Saúde estão a proceder não podem pôr em causa retroactivamente eficácias dos contratos outorgados; 6 — Considerando, finalmente, as economias que poderão advir da concretização plena do Artigo 13 da Proposta de Lei n.º 95-III (Orçamento do Estado), designa-

damente no que se refere à diminuição do consumo de medicamentos; Propõe-se que, sem alterações de verba global destinada ao Ministério da Saúde, seja afecto, em 1985, ao pagamento das rendas e indemnizações das Misericórdias, a verba de um milhão de contos, em contrapartida da dotação destinada à rubrica «Medicamentos».

Se esta proposta de alteração ao Orçamento Geral de Estado, elaborada pelo Grupo Parlamentar do CDS, for levada a cabo, ainda este ano as Misericórdias receberão cerca de metade do que o Estado lhes deve, isto é, perto de 2 milhões de contos.

Só à Misericórdia de Espinho, o Estado deve 3.760 contos de indemnização e o total de débitos do distrito é de cerca de 95 mil contos.

CALENDÁRIO FISCAL DE MARÇO

Durante o mês — Contribuição Industrial — Grupo B — Pagamento, com 2 meses de juros de mora, da primeira prestação, ou prestação única, da contribuição resultante da liquidação provisória.

— Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) — As pessoas singulares ou colectivas que exerçam uma actividade sujeita a este imposto deverão apresentar antes do início da actividade a declaração de início, em triplicado, na repartição de finanças da área fiscal onde o contribuinte tiver a sua sede, estabelecimento principal, ou na falta deste, do domicílio. As pessoas singulares ou colectivas que venham beneficiando de isenção permanente da Contribuição Industrial e que tenham atingido em 1984, um volume de negócios superior a 800.000\$00 (sem prejuízo do disposto no n.º 7 do art.º 1.º) apresentarão no mês de Março de 1985 a declaração de registo, em triplicado, na repartição de finanças da área fiscal onde se situar a sua sede, estabelecimento principal ou, na falta deste, o domicílio. A declaração referida na informação anterior deverá também ser apresentada na repartição de finanças ali indicada, no prazo de 15 dias a contar da fixação definitiva de um rendimento tributável de Imposto Profissional — profissões livres — ou de Contribuição industrial, baseado num volume de negócios superiores a 500 ou 800 contos, respectivamente.

— Imposto de Transacções — Entrega do imposto arrecadado em Dezembro do ano findo. Apresentação por parte do produtor ou grossista alienante, na repartição de finanças do concelho ou bairro da situação do estabelecimento onde, no mês anterior, foi efectuada a transacção dos dois exemplares da declaração modelo 3.

— Entrega, pelo produtor ou grossista alienante, na repartição

de finanças do concelho ou bairro da situação do estabelecimento onde no mês anterior foi efectuada a transacção dos dois exemplares da declaração modelo 13.

Defesa de Espinho — 2761 — 28-2-85

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 21 a 22 do livro de notas para escrituras diversas número 91-B, deste cartório notarial de Espinho, o capital social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «RIBEIRO & MAIA, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua Trinta e cinco, números 231 a 235, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, de 1.000.000\$00 foi elevado para 15.000.000\$00, sendo a importância do aumento de 14.000.000\$00 realizada e subscrita em dinheiro que já deu entrada na caixa social pelos dois sócios Nuno Augusto de Jesus Ribeiro e Joaquim de Oliveira Maia em partes iguais, ou seja cada um deles com 7.000.000\$00.

E que, também pela mesma escritura, foram alterados os corpos dos artigos primeiro e quarto do pacto social que rege a referida sociedade, aos quais é dada a seguinte redacção:

Primeiro — A sociedade adopta a firma de «RIBEIRO & MAIA, LIMITADA» e tem a sua sede e estabelecimento na Rua da Lagarta, ao Lugar da Idanha, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho.

Quarto — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita, é de 15.000.000\$00, e corresponde à soma de duas quotas iguais de 7.500.000\$00 cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 20 de Fevereiro de 1985

O Ajudante do Cartório, JOSÉ DOS SANTOS SIL

CABELEIREIRA

COMPETENTE Para SALÃO MANUEL

ESPINHO TELEFONE 720717



ELA É ÁRBITRO

MIRA: «SE HOVER 2.º TORNEIO CONTEM COMIGO!»

se confessasse algo de muito seu. E é a sorrir, também como que nos diz nunca ter assistido a um jogo de futebol de salão. Mas... no primeiro treino, «**achel fácil**».

Mira foi a árbitro que deu o «pontapé de saída» do torneio. Foi ela que arbitrou o primeiro jogo, que teve lugar no pavilhão do Sporting Clube de Espinho, no passado dia 4 de Janeiro. «**Estava confiante que sabia tudo. Mas os obstáculos viriam depois. Também tem a reacção do público. Hoje é diferente. Tive um jogo muito difícil, em Santa Maria de Lamas. A partir daí jurei a mim própria não ter mais medo de nada. Quando entro no campo não penso em nada. Estou em paz comigo mesma. Só penso na bola. Não olho nada. Nem público, nem gatas, nada.**»

Mira assegura-nos que nunca conclui ter sido injusta. «**Quando tomo uma decisão, faço-o com honestidade**». Mesmo que não seja a sua vez de arbitrar, Mira vai até ao pavilhão assistir aos jogos. Pura carolice? «**Não. Gosto de assistir aos jogos das outras árbitros. Procuro assim ver erros que já cometi e evitá-los no futuro.**»

Uma iniciativa tem sempre falhas. Este torneio não será, com certeza, excepção. Mas para esta «nossa» árbitro, «**serão as equipas, talvez, aquelas que mais falhas poderão apontar. Sabem como é... cada um puxa a brasa para a sua sardinha. O que tenho constatado, também, é que há elementos nos corpos técnicos que não estão ali a incentivar a mulher. Pelo contrário. Conseguem fazê-las rebalçar-se ao levá-las à violência.**»

Para os amigos, é a Mira. Corada, sempre a sorrir, de estatura pequena, olhos expressivos, ela é uma das árbitros que entraram nessa «loucura» chamada I Torneio de Futebol de Salão feminino, que o nosso jornal está a organizar juntamente com o programa «Norte/85».

Maria Palmira Pereira da Silva, de 19 anos, conta-nos como foi. «**Ouvl no «Norte/84» que precisavam de mulheres para arbitrar os jogos. Elas faltavam e puseram a hipótese de seter derecorrer a homens. Foi aí que pensei «Isso não!» e inscrevi-me.**» Tomou a decisão sozinha. A família e o namorado — o Manuel — tornariam conhecimento depois. «**A minha família reagiu bem. O Manuel... bom, a princípio reagiu um pouquinho mal mas conseguiu dobrá-lo.**» E agora? «**Agora até se diverte.**» O Manuel é quem sofre mais durante as arbitragens da Mira. Ele anda de um lado para outro, «come» o bigode, zanga-se. «**No final dos jogos, aconselham-se sempre. Eu é que nunca lhe peço conselhos porque senão fica muito convencido.**» Sorri

Maria Palmira. Uma árbitro disposto a continuar «**se houver 2.º torneio**». Que pensa que melhor seria patrocinar um curso de arbitragem do que oferecer uma taça no final. «**A taça dará recordações. Nada mais. Talvez com o curso, houvesse mais incentivo e maior aperfeiçoamento.**» Uma mulher que gostaria de tirar um curso de Relações Públicas, que faz tapetes de Arraiolos, que quer ter 2 filhos «**mas só lá para os 30 anos**», que gosta de filmes e livros românticos «**para o clássico**» e que, para além do casamento, sonha vir a possuir um próprio «atelier» próprio para as «suas» tapeçarias. No rínque, ela é uma árbitro. «**Cá fora**», afinal, uma mulher como tantas outras. Mas merece o nosso aplauso.

M. F.

Classificados

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS-DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados, Rua 11 n.º 877 — Telef., 722210-720805 — ESPINHO

Boa mesa

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos., Aberto todos os dias. Rua 2, 1269 — ESPINHO

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355. Telef., 720091 — 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

Aluguéis

ALUGAM-SE 2 ARMAZÉNS. C/225 e 300 m2. Trata Centro Industrial Brancato-Praia da Granja (horas de expediente).

ALUGAM-SE 2 ARMAZÉNS. 1 grande e 1 pequeno — Rua S. Vicente Ferrer — Tabuaça — Telef. 721609

Emprego

PRECISAM-SE 2 RAPAZES. Dos 15 aos 17 anos c/ alguma experiência em pastelaria e gelataria. Contactar Hula-Hula-Centro Comercial Solverde II.

Serviços

FABRICA DE ESTORES DE ESPINHO. Telf. 724786 (a partir das 21 h ou até às 9 da manhã). Estrada do Golfe, n.º 1921 — 2.º Dt.º — ESPINHO

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295 — 2.º Esq.º — Telef. 721710.

Vendas

ANDARES — ESPINHO — Junto à Câmara, c/3 quartos, restantes divisões com ou sem garagem individual, desde 4.500 contos. TERRENOS DE 2, 3, e 4 frentes para moradias. Informa telef: 721972.

VENDE-SE PIANO 1/2 CAUDA — Bechstein. Trata Tel: 723807 (horas expediente).

VENDE-SE PIANO KAWAY — Electro-acústico. Trata Tel: 723807 (horas expediente).

ÚLTIMAS DO DESPORTO

SABENÇA VAI AO RALI

O Rali de Portugal/Vinho do Porto — que está na estrada a partir do próxima quarta-feira e até ao dia 10 — passa em Espinho na madrugada do dia 7, quinta-feira, entre as 4 e as 5 horas.

A passagem nesta cidade integra-se na etapa Estoril-Póvoa (2.ª secção) e precede a 17.ª classificativa (a disputar em Oliveira de Frades).

Confirma-se, por outro lado, a presença no Rali do piloto espinhense Álvaro Sabença, que estava em dúvida.

Sabença, que terá como navegador Sérgio Paiva, tripulará um Fiat Uno 55 S, com o n.º 91.

ANDEBOL

Incluídos — F.C. Gaia, 16-Sp. Espinho, 20; Sp. Espinho, 18-Colégio dos Carvalhos, 27.

Juvenis Femininos — Sobreira, 8-Sp. Espinho, 10.

EMPRESA COMERCIAL NECESSITA DE

- 1 — Caixeiro p/ Balcão c/ experiência
- 2 — Vendedor p/ Equipamento diverso e móveis metálicos p/ o Norte de Espinho (provavelmente Porto) e p/ Sul de Espinho (Vila da Feira/S. João da Madeira).

Carta c/ indicação de idade, carta de condução, experiência e casas onde tenha trabalhado e vencimento p/ CINCO — Apartado 122 — 4502 Espinho

ATENÇÃO, SENHOR EMIGRANTE

LEGALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS (EM 2 MESES) ou qualquer documentação

— Quer saber por quanto vai ficar a legalização do seu automóvel? Contacte conosco, entregue-nos as características do veículo e n.º de anos de emigrante. Faremos logo um orçamento sem compromisso.

— Tem qualquer outro assunto em repartições? Contacte-nos para comprar a nossa experiência e eficiência. Milhares de clientes nossos são a melhor garantia dos nossos serviços.

— Estamos certos de que ficará também nosso cliente.
Contacte: AGÊNCIA TURIGLOBO
Sede: Telef. 31677 — R. Fernandes Tomás, 2-1.º (por cima da Casa Iglésias) 2400 LEIRIA
Delegações:
PORTO: R. Prof. Mário Vasconcelos, 150 4415 Praia da Aguda (Espinho) Telef. (02) - 7621169
LISBOA: Apartado 1255 1008 Lisboa Codex Telef. 7582527

Na «Rádio-Porto» entre as 11 e as 13 ouça os títulos do «Defesa de Espinho»

JOAQUINA PINTO SOARES

8 ANOS DE ETERNA SAUDADE

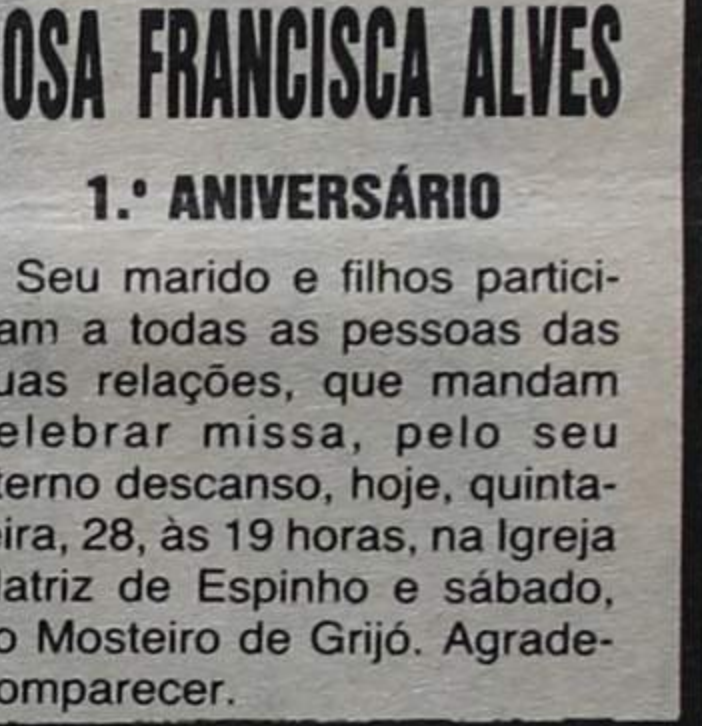
Sua família manda celebrar missas no dia 4, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e no dia 5, terça-feira, pelas 9 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, na Póvoa de Cima, Grijó.



ROSA FRANCISCA ALVES

1.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filhos participam a todas as pessoas das suas relações, que mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, hoje, quinta-feira, 28, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e sábado, dia 2 de Março, às 18 horas, no Mosteiro de Grijó. Agradecem, desde já, a quem possa comparecer.



JÚLIO GÂNDARA DA SILVA PARDILHÓ

MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO

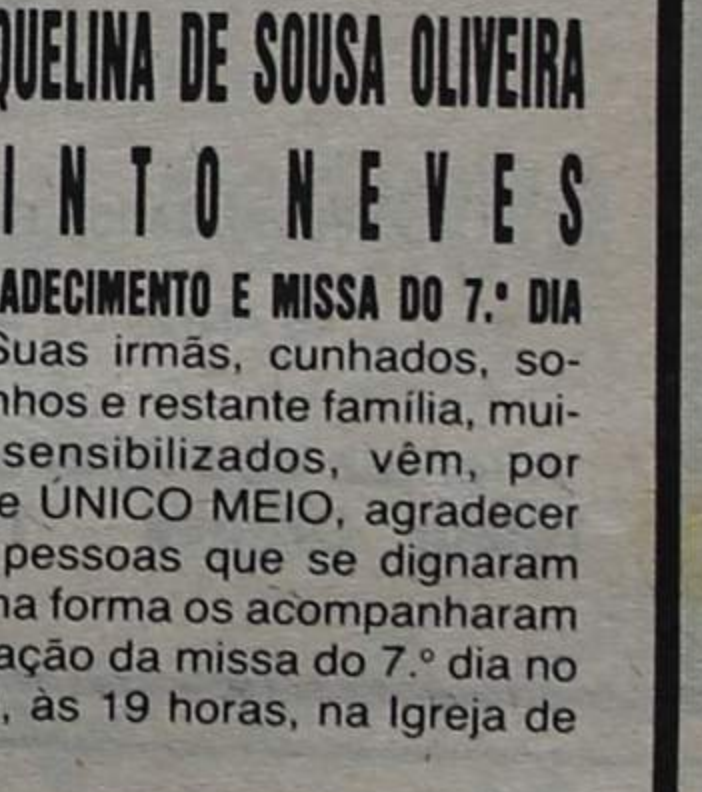
Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhas comunicam que se realiza dia 6, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, missa do 10.º aniversário do falecimento do querido extinto. Agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.



MIQUELINA DE SOUSA OLIVEIRA PINTO NEVES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

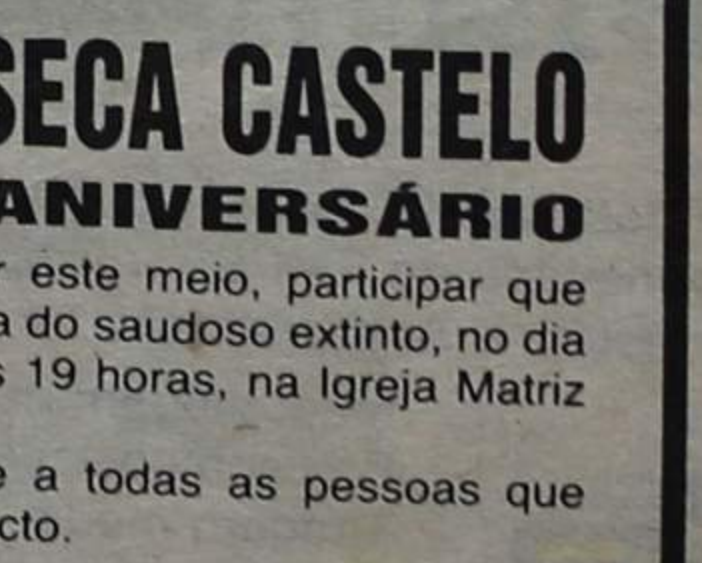
Suas irmãs, cunhados, sobrinhos e restante família, muito sensibilizados, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer às pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de alguma forma os acompanharam no seu pesar e participar a celebração da missa do 7.º dia no próximo dia 2 de Março (sábado), às 19 horas, na Igreja de Espinho.



CARLOS DA FONSECA CASTELO MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 4 de Março, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente se agradece a todas as pessoas que possam assistir a este piedoso acto.



VENDE-SE

— RÉS-DO-CHÃO DESTINADO A — ESTABELECIMENTO COMERCIAL

PRÓXIMO DO MERCADO SEMANAL NA RUA 62 ★ ESPINHO
Contactar das 9 até às 18 horas
Telefone 722161

CASINO SOLVERDE

— ESPINHO — SALÃO NOBRE

BAILE DE FINALISTAS

Escola Secundária de Espinho
— 8 de Março de 1985 —
☆ às 22 horas ☆

Marcação de Mesas: LOLI-BIJU - Rua 19 n.º 230 — Telefone 723711 — ESPINHO

Nasceu em Anta a 3 de Dezembro de 1934, chama-se Joaquim Capela e é engenheiro mecânico pela Universidade do Porto, onde já foi professor-assistente como, aliás, na de Lourenço Marques. Após os estudos primários, frequentou a Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto, e, mais tarde, ingressou no Instituto Industrial daquela cidade, para posteriormente entrar na

violinos António Capela. «Filho (e irmão) de peixe», Joaquim tem também o «bichinho da madeira». Não seguiu as pisadas do pai e do irmão por mero «acidente de percurso», quando iniciou as aulas na «Infante D. Henrique». Como nos conta o próprio Joaquim Capela, matriculou-se no curso de carpinteiro de moldes, onde adicionaria aos conhecimentos práticos ministrados pelo pai, os

de trabalho do meu pai; as de mecânica, sim! Então, fui falar com o mestre das oficinas, o sr. Alberto Santos, e com o chefe da secretaria, ambos conhecidos do meu pai, que anularam a transferência-me de curso. Porém, quando cheguei a casa e contei o sucedido ao meu pai, ele ficou bastante aborrecido, chegando mesmo a tentar



EU, ABAIXO ASSINADO

ISTO É QUE VAI UMA CRISE! ... DE EDUCAÇÃO

Isto é que vai uma crise! ... A teatral exclamação serve bem para uma pincelada sobre o que se passa com a educação, respeito e autoridade nos nossos dias.

A liberdade impera, mas de tal maneira que, por vezes, se recebe ela ultrapasse certos limites e caia na licenciosidade. A juventude, principalmente, alegre por natureza, parece esquecer-se de que não deve fazer aos outros o que não desejaria para si. Que brinque, salte, discuta, ria ou chore, mas sem ferir seja quem for, velhos ou novos, ricos ou pobres, doentes ou sãos, está certo. Agora que a juventude lhe sirva para armar de valente e magoar o próximo, por vezes já em idade de não poder defender-se, é que brada aos céus!

Isto vem a propósito de uma cena vivida e contada por certa pessoa de meia idade, 60 e tal anos, educada e sossegada. Já noite, a pessoa referida, saindo da casa de um seu familiar, deparou na rua com um grupo de cinco rapazes, descuidados e... malcriados. Um deles aborda o respeitável ancião e dá-lhe um encontro que, se não fora um muro, ficaria estatelado na calçada! Os companheiros do valentão riram da proeza, afastaram-se em alegre algazarra, deixando o sexagenário a gemer e a lamentar o sucedido, e sem dizer nada com receio que os malteses voltassem a repetir a cobardia. Isto passou-se perto da Polícia. Que pena não aparecer um guarda e os zupasse rijamente para que não se atrevessem a cometer actos repugnantes.

Os tempos vão maus. As faltas de respeito, de educação e autoridade, são um mal tremendo. As escolas de hoje são tão diferentes das de ontem!... Melhores as de hoje?! Não, nunca! Tudo tão mudado, Deus nosso...

Seria bom, óptimo, que desde a «primária» (ensino básico) até ao «superior», se ligasse mais atenção à educação do que, mesmo, à instrução.

O referido meia-idade não se queixou à Polícia, não fossem os cobardolas pertencerem a qualquer irmandade de meninos bem...

ZINHO

TAMBÉM ELE TEM «O BICHINHO DA MADEIRA»

JOAQUIM CAPELA: «FILHO (E IRMÃO) DE PEIXE...»

Faculdade. Neste momento, exerce a profissão para que se preparou numa empresa ligada ao ramo bancário. Parecendo estar aqui os elementos numa empresa essenciais à identificação do nosso entrevistado, a verdade é que falta um dado fundamental: Joaquim é filho do famoso, e já falecido, construtor de violinos Domingos Capela e irmão do também construtor de

de ordem teórica. Só que... «... Só que — recorda Joaquim Capela — espertei as oficinas de carpintaria e sinceramente não me seduziram. Eram praticamente a mesma coisa que via no local

transferir-me de novo para o curso de carpinteiro de moldes. O problema é que já tinha de repetir o ano e, por isso, continuei em mecânica». Mas regressemos ao «bichinho da madeira», que Domingos Capela incutiu ao filho Joaquim, quando este contava

arte. Diz Joaquim Capela: «Sempre gostei da madeira e do desenho. É uma coisa para que sempre tive grande vocação. Por isso, comecei, nos meus fins-de-semana, a desenhar e a fabricar os meus próprios móveis. Faço as minhas brincadeiras em madeira». «Entretanto — refere o nosso entrevistado —, em

aniversário do seu nascimento. Devido a estas duas efemérides, entendi prestar-lhe uma homenagem pessoal e essa homenagem traduziu-se na construção de quatro instrumentos: uma guitarra clássica, uma de Coimbra, um banjolim e um cavaquinho. Com o meu pai, eu tinha uma grande identificação, não só fisionómica como até sentimental, daí que, através da construção destes instrumentos, lhe prestasse tal homenagem».

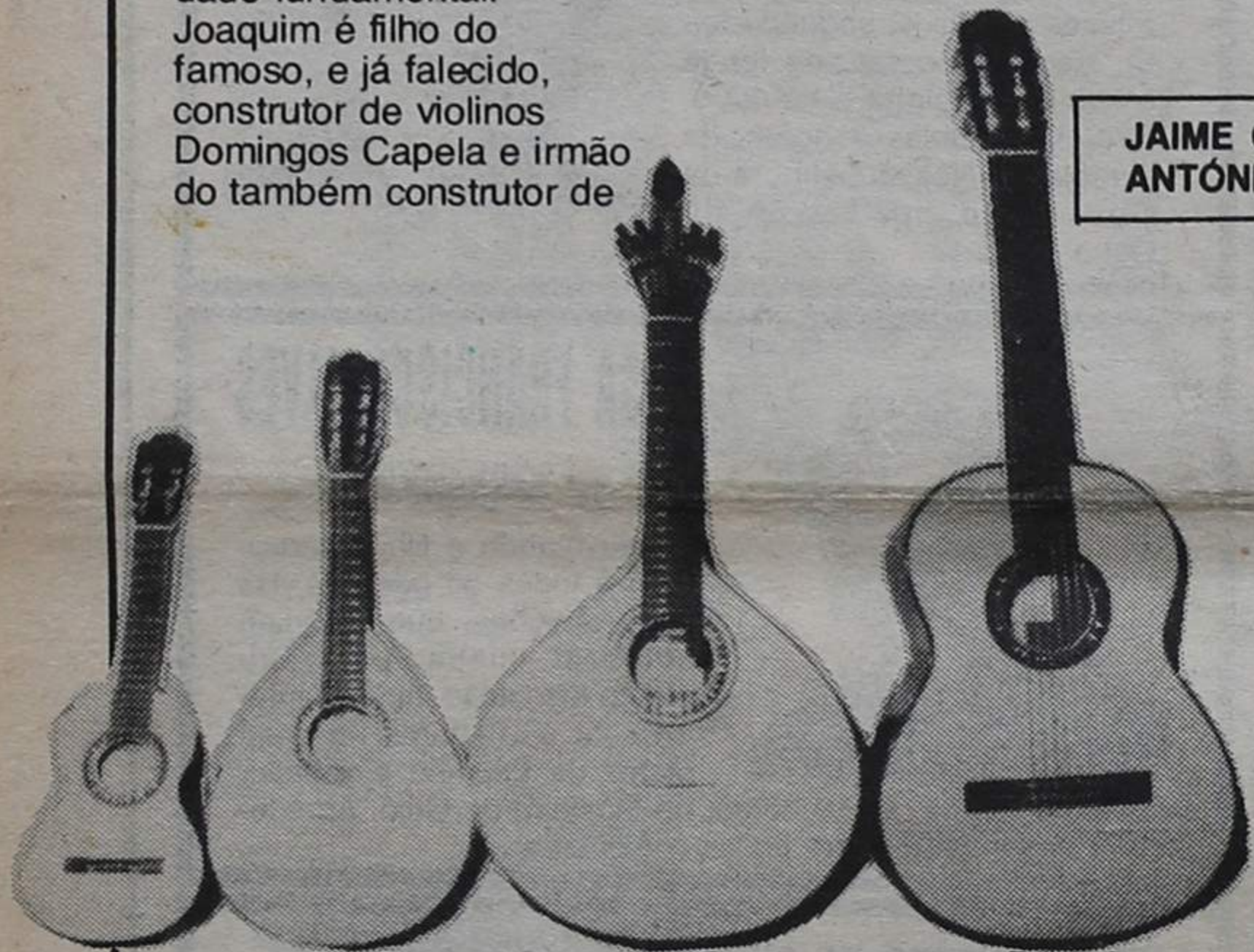
Como nos contou, os instrumentos deveriam ser estreados no concerto de homenagem ao pai mas «afazeres profissionais obrigaram-me a protelar, acabando por estreá-los numa festa no salão paroquial de Espinho, onde se cantaram fados de Coimbra e Lisboa, cantigas ao desafio, etc.».

Os instrumentos, cuja qualidade foi já reconhecida por experimentados músicos, são fruto dos ensinamentos práticos do pai mas também o resultado de Joaquim Capela trabalhar na área de engenharia mecânica, «onde o que aprendi de acústica me ajudou bastante». Alguma formação musical, não sendo estritamente necessária para fabricar instrumentos, auxiliou também. Joaquim Capela participou já na Tuna de Anta e, depois, nas tunas do Orfeão da Universidade do Porto, da Academia de Coimbra e da Universidade de Lourenço Marques, de que foi co-fundador. Neste momento, Joaquim Capela é membro da Tuna dos Antigos Orfeonistas da Universidade do Porto.



Este é António Capela, que se profissionalizou no «métier» do pai. Joaquim, esse deixou a oficina aos 23 anos, embora levasse consigo o «bichinho da madeira»

1984 foi prestada uma homenagem a meu pai, um concerto no Casino pelo quarteto de cordas Capela, de Lisboa. Foi um espectáculo promovido pela Câmara e pela Solverde, (às quais agradeço) que foi do agrado de cerca de 750 pessoas, 150 das quais de pé. Foi uma coisa que me sensibilizou e deu bem a imagem daquilo que o meu pai era. Esta referência ao espectáculo vem a propósito dos 60 anos que então passavam desde a altura em que começou a construir e do 80.º



Os quatro instrumentos de cordas que Joaquim Capela construiu em homenagem ao seu pai, Domingos, com quem se identificava fisionómica e sentimentalmente

JAIME GABRIEL DE JESUS/Texto
ANTÓNIO MARTINS/Fotos

apenas 7 anos. Então, começou a trabalhar na oficina e, dois anos depois, construiu já o seu primeiro violino. Paralelamente aos estudos e até aos 23 anos, Joaquim foi dando ajuda ao pai mas, com aquela idade, ingressa na Faculdade e vai residir para o Porto, ficando impossibilitado de continuar a ajudar o «mestre».

QUATRO INSTRUMENTOS EM HOMENAGEM AO PAI

Deixar a oficina não significava esquecer a

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Câmara Municipal de Espinho
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX